ANNO 77

Numero do dia
100 réis

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Fundado em 1825

NUMERO 107

Numero do dia anterior
200 réis

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

*Por um anno* - - - - - - 30$000 | *Por seis mezes* - - - - - 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Recife---Quinta-feira, 29 de Agosto de 1901

Redactor chefe—Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

## DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

## Telegrammas

### SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

*INTERIOR*

**Rio, 28.**

No senado foi hoje approvado o requerimento do sr. Antonio Azeredo, pedindo copia do contracto celebrado entre a estrada de ferro Central e a de Leopoldina.

Em seguida foi tambem approvado o requerimento do sr. Arthur Rios, no qual solicita copia das sentenças do Supremo Tribunal de Justiça, dadas contra officiaes do correio que haviam sido demittidos, mas depois foram reintegrados.

**Rio 28.**

O sr. Coelho e Campos orou hoje no Senado defendendo a innovação do contracto de serviços funerarios a cargo da Santa Casa de Misericordia.

**Rio, 28.**

A camara dos deputados suspendeu hoje a sua sessão em demonstração de pezar pelo fallecimento do dr. Joaquim Godoy, enviado estraordinario e ministro plenipotenciario do Chile.

**Rio, 28.**

A bordo do vapor nacional *Planeta* seguio hoje para o Pará o major Gomes de Castro, secretario do Club Militar.

O seu embarque foi muito concorrido.

Compareceram além de outras pessoas, o general Arthur Oscar, o deputado Barbosa Lima e muitos officiaes.

**Rio, 28.**

Acha-se enfermo o marechal Moura.

**Rio, 28.**

O collegio militar realizará no dia 6 do mez vindouro, na ilha de Paquetá, um combate simulado, a que assistirão o dr. Campos Salles, os marechaes Mallet, Cantuaria e general Argollo.

**Rio, 28.**

Realizou-se hoje o enterro do dr. Joaquim Godoy, ministro chileno.

O dr. Campos Salles mandou, em nome do governo federal, collocar uma grinalda funebre sobre o temulo do estimado extincto.

**Rio, 28.**

Chegou hoje ao senado a proposição da camara dos deputados, prorogando até 2 de outubro proximo a actual sessão do Congresso.

**Rio, 28.**

Foi reformado no posto de vice-almirante o capitão de mar e guerra Nepomuceno Baptista.

**Rio, 28.**

No mez de outubro proximo chegará aqui a commissão de medicos francezes, que veem estudar a febre amarella.

**S. Paulo, 28.**

Na cidade de Campinas casou-se o individuo de nome Luiz Silva, de quarenta annos de idade, com uma menina de nome Escholastica, de doze annos apenas.

O noivo foi preso e está sendo processado pela policia, que mandou depositar a noiva n'uma casa de familia, onde ficará aguardando a idade legal.

**Rio, 28.**

O cambio fechou a 10 9|16.

*EXTERIOR*

**Londres, 28.**

O *Daily Express* acredita que Alfredo Milner, reassumindo o governo da republica do Transwaal, iniciará as negociações de paiz, aconselhadas pelo rei Eduardo VII, que deseja a harmonia á bem dos interesses britanicos.

Milner conferenciará com Steinj, e Shalkburger.

**Paris, 28.**

Os concelhos municipaes dirigiram mensagens ao presidente Loubet, a quem felicitam pela visita do czar.

Consideram elles a visita de Nicolau II como um triumpho incontestavel da politica do mesmo presidente.

**Paris, 28.**

O professor Brouardel considera que é intransmissivel a tuberculose bovina no homem. Assevera, ainda, que as experiencias isoladas nada provarão.

**Paris, 28.**

Santos Dumont fez uma experiencia em a sua nova aeronave no domingo ultimo, indo de Mendon ao Campo de Marte, tendo circulado a torre Eiffel.

**Pariz, 28.**

Assegura-se que o czar está disposto a intervir a favor dos *boers*

**Pariz, 28.**

O presidente Loubet escolheu na fabrica de Sévres dous riquissimos jarros e na fabrica de tecidos Gibelinos um grande quadro, que offerecerá de presente ao czar

A municipolidade de Dunquerque offerecerá a Nicolau II um precioso bronze commemorativo de sua visita.

**Roma, 28.**

O governo declarará o porto de Messina franco ao commercio extrangeiro

**Milão, 28.**

Os conhecidos negociantes Argenti e Mussi, estando fallidos, resolveram suicidar-se.

Um atirou-se debaixo de um trem, outro lançou-se num lago

**Vienna, 28.**

Falleceu o ex-presidente da camara Franz Caronini.

**Fiume, 28.**

Teem cahido grandes temporaes no mar Adriatico.

**S. Petersburgo, 28.**

Nicolau II partirá amanhã para a França.

Tocará primeiramente em Fredensbourg, onde encontrará o rei Eduardo VII.

No dia 10 de setembro regressará o czar á costa allemã e em Dantzig assistirá com o imperador Guilherme II ás manobras militares

**Cape-Town, 28.**

Dewett está concentrando no Cabo Orange cinco commandos.

Lord Kitchner enviou French para cercal-os.

**Livorne, 28.**

Os alumnos da escola naval estao revoltados.

**Buenos-Ayres, 28.**

Nove mil senhoras protestam contra a lei do divorcio e preparam um *meeting*, que deverá realisar-se na praça de Maio e a que, presume-se, concorrerão vinte mil pelo menos.

Desejam ellas que seja prohibida a circulação aos homens durante o *meeting*.

**Buenos-Ayres, 28.**

Parece que o intendente Bubrich renunciará o seu cargo, dando a isto motivo ter fracassado o emprestimo que pretendia contrahir.

**Santiago, 28.**

Causou aqui dolorosissima impressão a noticia do fallecimento, no Rio de Janeiro, do ministro dr. Joaquim Godoy.

**Santiago, 28.**

Está sendo muito commentada a noticia de que o governo vendeu á Republica do Equador o cruzador *Almirante Zenteno*.

**Santiago, 28.**

O ministerio continúa a insistir no pedido de demissão; mas o vice-presidente persevera em não conceder-lh'a.

**La Paz, 28.**

De trezentos homens que compunham o batalhão Independencia, o qual fôra ao Acre, duzentos e quarenta morreram de febre.

### PARTICULAR

**Goyanna, 28.**

Foi hoje experimentado aqui o automavel, sob a direcção do sr. Edward Johnson.

O resultado obtido foi excellente.

A satisfação é geral.

Assignados: dr. *Olivio Tavares.—Manoel Tobias.—João Gonçalves.—Peixoto Junior.*

## INCONGRUENCIA

Seria preciso não ter olhos para não vêr a grande influencia, que exercem as questões economicas, quer na vida interna dos povos, quer em suas relações internacionaes.

As transformações, que se operam na economia de um paiz vão affectar de modo sensivel os interesses das nações estrangeiras, qualquer que seja, conforme já tivemos occasião de dizer, a distancia, material ou moral, que as separe.

Dahi a solidariedade, entre todas as nações, de todos os acontecimentos que nellas se realisam. De que modo se alargaram os horisontes sociaes com o incessante progresso das sciencias, e que fecundas consequencias resultaram da multiplicidade de descobertas na ultima metade do seculo passado!

E emquanto o mundo inteiro se agita do ponto de vista economico, emquanto o trabalho revoluciona toda a organisação social, do ponto de vista bellico não são menos vivas as preoccupações. O serviço militar, universal e obrigatorio, como se acha instituido entre os povos modernos, não é senão uma das faces do problema economico. Ainda hoje, o pendulo da humanidade continúa a oscillar entre a fome e a guerra.

Os armamentos suppõem despesas, as despesas suppõem impostos, os impostos suppõem o desenvolvimento do trabalho nacional, da industria, do commercio, da agricultura.

Assim o serviço militar obrigatorio, impondo aos governos o dever de empregar grande somma das rendas publicas na sustentação do exercito e da armada, se prende intimamente á vida economica social, e a sciencia, se por um lado desenvolve as fontes de producção, por outro lado, cruel irrisão da sorte humana inutilisa todos os esforços e sacrificios feitos para melhorar o serviço militar, obrigando, par suas continuas descobertas, a renoval-o incessantemente.

Deste modo comprehende-se o Brazil associando-se ao Mexico para a solução do problema da fome e da guerra no continente americano, o que importa dizer para a realisação da doutrina de Monroe em sua mais larga accepção.

Ahi está o collossal problema da immigração para, por si só, justificar esta empreza arrojada, que o Mexico tomou a seus hembros, e para a qual foi tão gentilmente convidado o Brasil.

O que não se comprehende é o procedimento do governo brasileiro, por um lado não se negando a prestar seu concurso a tão grande commettimento; mas por outro lado confiando a guarda, administração e liquidação da riqueza publica a banqueiros inglezes.

O Brasil póde pensar no pan-americanismo; mas sua sorte e seus destinos estão confiados ao pan-imperialismo, sob a fiscalisação do sr. José Carlos Rodrigues!

## COMO O RIO SE DIVERTE

Uma das cousas correntes fóra daqui a respeito da familia carioca é que não ha sociabilidade, não ha convivencia, não ha essa approximação affectiva que tão funda e deliciosamente caracteriza o temperamento nacional.

Com um pequeno desconto que se deve levar á conta das grandes distancias e da maior exigencia da *toilette*, posso contestar essa affirmação, affirmando ao contrario que—brasileiros não fossem os cariocas!—o meio familiar aqui é tão affectivo, tão accessivel, tão encantador como no Recife, na Fortaleza, em Maceió ou em S. Salvador.

Fazem-se visitas da mesma maneira, festejam-se igualmente os natalicios e aqui, mais que em qualquer outra parte, gosta-se de convidar os amigos para o jantar.

Restabelecendo assim a verdade deste ponto da psychologia domestica carioca, passemos a descrever quaes são as principaes diversões desta cidade e como respectivamente cada classe toma parte nellas.

A aristocracia, ou antes a gente abastada é um pouco exclusivista nos seus gostos, que quasi se resumem nisto:—no calor, Petropolis, no frio, lyrico, com raras sortidas para concertos, regatas e corridas.

Destas tres diversões a ultima é hoje a menos procurada, consideravelmente prejudicada, como foi, pelas regatas, a que os rapazes se consagram hoje com extraordinario enthusiasmo.

E felizmente assim o é, porque o sport hyppico sempre foi um pretexto para jogo, e o nautico é uma escola de primeira ordem em materia de educação physica.

Ora, como todos esses rapazes, que são muitos, têm familias interessadas naturalmente nas suas pugnas, o elemento femenino fugiu das archibancadas dos prados para os pavilhões das regatas, cujo desenvolvimento tem sido surprehendente nestes ultimos quatro annos.

O sport hyppico, ao contrario, definha dia a dia, só restando das muitas sociedades de outr'ora o Derby e o Jockey-Club, dando corridas espaçadas e sem interesse.

Desapparecem as caudelarias, os *entraineurs* de nota eliminam-se sem deixar successores, e apenas alguns amadores obstinados ainda se contam, já um pouco deslocados, como representantes de uma moda que vai passando, de um gosto que já não é o da mocidade.

Outro sport cahido em decadencia sem ter chegado a um desenvolvimento notavel é o cyclismo.

Este falhou completamente em nosso meio, depois de ter promettido desthronar todas as outras diversões.

Ha uns annos atraz o commercio de bicycletas estava em plena florescencia e pelas ruas e pelas praças o *dlin dlin* das *Clements* e das *Clevelands* já se ia tornando tão familiar como o tilintar das campanhias de bonds.

E entre os transeuntes que passavam em todas as direcções, vertiginosamente, a pedalar as leves e scintillantes machinas que fugiam com um como ruflar de azas precipites, não era raro ver-se uma senhorita, de calções ou de saiote, o bonet caracteristico cahido sobre os olhos, vermelhas do exercicio e vibrantes talvez disso que o auctor das *Cidades e as Serras* chama maliciosamente de «goso equivoco da corrida.»

Hoje um cyclista é ave rara e uma cyclista passou á entidade fabulosa, como os melros brancos.

Deixem, porém, que eu externe aqui a minha desolação de estheta, a cujos olhos fugia uma das poucas creações adoraveis desta civilisação industrial que tanto tem concorrido para o afeiamento da vida moderna, que inventou a cartola e a sobrecasaca preta, que despojou os navios do soberbo pasmejamento das velas, que entreteceu os horisontes das cidades com as teias de fios telephonicos e telegraphicos e que agora está a substituir os *coupés* e *phaetons* com suas parelhas de *poneys* de raça por esses horriveis automoveis bufantes, fumegantes, tresandando a petroleo e a gazolina, attentatorios de todas as graças da esthetica vehicular.

Confesso aqui a minha adoração pela raça ephemera das cyclistas,—tão graciosas, tão picantes, tão audazmente lindas com seus calções, com as suas saias curtas, com as suas botinhas, com os seus gorros sobre a testa, com o seu rubor contrastando com o desembaraço implicito no acto de pedalar por estas ruas povoadas de yayás pretenciosas e totalmente pudicas!

Zola, com carradas de rasões, faz em *Paris* a apologia da bicycleta, como um poderoso instrumento para a conquista das prerogativas pelas quaes se bate hoje a mulher nos quatro cantos do mundo; e eu penso tambem que uma mulher que se senta no sellim de uma bicycleta leva ipso facto de vencida uma porção de preconceitos que a nossa tyrannia masculina lhe tem imposto despoticamente através dos seculos,—com a apreciavel vantagem de não prejudicar em nada as graças do seu sexo, antes fazendo-as realçar de uma maneira insolita e deliciosa.

Mas voltemos ao escopo deste artigo.

A musica é a diversão por excellencia no Rio de Janeiro; não acredito que haja outra cidade onde se cultive mais a musica, superficialmente, embora na maioria dos casos.

Quer ouvindo, quer se fazendo ouvir, o carioca tem, sem excepção, uma parte de sua actividade moral consagrada á musica, e nem ha aqui festa possivel sem ella.

E, honra nos seja feita, o nosso Instituto de musica, que directamente, por meio do seu ensino oficial, ou indirectamente, por meio das aulas que os seus professores dão particularmente, o nosso Instituto de musica tem educado o gosto do publico carioca a um ponto que o torna conhecido como uma das platéas lyricas mais exigentes e mais competentes do mundo, ao que dizem os emprezarios de companhias estrangeiras.

E por isto os concertos são aqui uma diversão muito procurada e muito estimada do publico.

Não é preciso andar se passando cadeiras para que um concerto tenha bôa concurrencia: o burguez vai espontaneamente com a mulher e os filhos comprar os bilhetes e diverte-se sinceramente.

As grandes obras da arte musical são aqui familiares a todos os espiritos, e quem não os sabe interpretar pelo canto ou num instrumento qualquer conhece-os através da execução de tal ou tal artista, sabe-a de cór, fala de certas passagens com um criterio relativo, revela emfim uma preoccupação esthetica que surprehende o provinciano novato.

E tambem dança-se no Rio de Janeiro.... Ah! dança-se muito mais do que se suppõe lá fóra.

Todo bairro tem seu club, quando não tem dous ou tres, com seus nomes mais ou menos preciosos e alambicados, mas gravemente organisados com estatutos, com presidentes, secretarios, thesoureiro, etc, cargos em geral providos por individualidades do sexo fraco.

As flôres e a mythologia dão em geral os nomes a esses templos de Terpsichore.

E o nome da alegre musa vem aqui empregado a rigor, porque a musica nunca é excluida dessas festas, antes são o seu *hors d'oeuvre*, o começo obrigado de toda a funcção dançante que se préza.

E' de data recente o louvavel costume de addicionar tambem ás danças uma parte dramatica, monologo ou comedia ligeira.

E ha por ahi muito Coquelin domestico muita Duse familiar, que se julgam tão grandes no seu meio como aquelles infusorios de Bartrina na sua gotta d'agua.

Ha mesmo alguns bairros onde existem associações puramente dramaticas, com seus theatrinhos bem arranjados, dando pontualmente representações muito concorridas e applaudidas.

E, passando por alto os divertimentos esporadicos das festas de arrayal, em que sobresáe a famigerada Penha, os pic-nics, os passeios maritimos, as conferencias (que nem sempre são infinitamente divertidas) as commemorações religiosas, as paradas militares, etc, registremos o gosto do carioca pelo theatro—cousa curiosa numa terra onde não ha actores, nem autores, nem emprezarios.

E, como não ha nada disto, o povo atira-se ao genero estrangeiro com uma soffreguidão que deveria fazer scismar os que andam a jeremiar sobre as ruinas do theatro nacional.

Temos agora quatro companhias estrangeiras trabalhando aqui:—a italiana do lyrico, uma de opereta franceza, uma de opereta portugueza e uma hespanhola de zurzuellas, e todas têm casa a transbordar todas as noites.

Entretanto, os actores brasileiros estão ahi ao léo ou emigraram em grupos aciganados e arrastam sua miseria pelas cidades do interior de Minas ou S Paulo.

E os cafés cantantes? Ah! isso hoje é uma praga terrivel! não ha baiúca com tres ou quatro mesas que não tenha a sua lambisgoia ou o seu estrompa-ouvidos a berrar atrocidades em cima de quatro taboas com frontespicio de morim pintado.

A cançoneta, morta havia muitos annos, resuscitou vigorosa, e tem installações bem arranjadas como o Moulin a Guarda Velha e sobretudo o Cassino Nacional, cuja sala e palco são de um fino gosto artistico.

E a verdade é que, a despeito de tudo, o Rio de Janeiro está se divertindo a valer, até que chegue o tempo horrivel em que a cidade se transforme em fornalha, da qual fogem apressadamente os felizes que vão continuar, sob o céo ameno e entre as flôres de Petropolis, a sua vida de gosos e regabofes.

ANTONIO SALLES.

## REPORTAGEM DO DIA

Do exm. sr. general commandante do 2.º districto militar, recebemos hontem a seguinte carta:

«Commando do 2.º Districto Militar, em 23 de Agosto de 1901.—Sr. dr. Arthur Orlando.—Saudações.—Desculpae-me vir pedir-vos um pequeno espaço nas columnas do vosso conceituado jornal, pois julgo-me no imperioso dever de vir por ellas mesmas confirmar todas as declarações feitas pelo meu secretario capitão Onofre Ribeiro, sobre o incidente provocado pelo illustrissimo sr. dr. Francisco Xavier Paes Barretto, meritissimo juiz de direito de Olinda, a proposito dos exercicios de campanha que devem ser realisados proximamente em Iguarassú, conforme determinou o exm. sr. marechal ministro da guerra

As declarações do capitão Onofre Ribeiro foram todas feitas segundo as instrucções que lhe dei e acham-se escriptas tão claramente que não posso perceber como o sr. dr. Paes Barretto poude encontrar n'ellas pontos obscuros, conforme escreveu na sua carta que publicastes na vossa edição de hoje.

Agradecendo-vos antecipadamente o obsequio que ora vos peço, sou um vosso Admirador e patricio muito Agradecido. —*Silvestre Rodrigues da Silva Travassos*»

Escreve-nos o illustre sr. dr. Francisco Xavier Paes Barretto:

«Não posso acceitar a luva emporcalhada que, em linguagem de garoto sem camisa, me atira, hoje, o Julio Celso nos seus—modos de vêr.

Dizem ser elle o sr. dr. Ayres Bello, mas eu repugno acredital-o, porque, ainda hontem s. s. teve larga palestra comigo e o sr. Francisco José Ignacio Galvão, honrado negociante desta praça e irmão do meu bom amigo coronel Jayme Galvão, e elle expoz com fidelidade á s. s. tudo quanto se havia dado, mostrando toda a correcção do meu proceder na questão da ida das forças federaes para Iguarassú.

Entretanto, como me asseguram todos que s. s. é do numero daquelles que enxergão no adversario politico, um homem capaz de todas as baixezas e miserias, acho bem possivel que seja, realmente, s. s., o tal Julio Celso, incontestavelmente um homem que não sabe dizer desafôros, ainda mesmo que não tenha recebido a menor offensa do aggredido.

Não se persuada o Julio Celso, que eu estou disposto á dar-lhe a resposta ao pé da lettra.

Tenho outras occupações mais serias e certas diatribes só me parecem elogios...

Mais delicada senão contradictoria, foi a «Gazeta da Tarde» de hontem, porque, qualificando-me de magistrado prudente e correcto, diz que eu estou ao serviço dos mandões de Olinda e vivo á sombra do prezadissimo chefe e amigo dr. Rosa e Silva, o brasileiro, o pernambucano mais correcto e altivo de que eu tenho noticia nestes ultimos tempos de corrupção e de miseria.

Perde Julio Celso seu tempo com especulações tão torpes e baixas. E fique certo de que o nome respeitavel do illustre sr. general Silvestre Travassos não servirá para tais manejos, tão indignos que mettem nojo

Insulte, pois, á vontade, certo de que eu estou a rir-me de suas bestidades.

Nem mais uma palavra de minha parte.

E' o melhor castigo que eu posso applicar áquelles que nasceram para o lodo, para a lama e para mais alguma cousa....

Recife, 23 de agosto de 1901.—*Francisco Xavier Paes Barretto.*»

Acha-se quasi de todo restabelecido o venerando sr. commendador Albino José da Silva, que durante alguns dias guardou o leito.

S. exc. tem recebido innumeras visitas em casa de sua residencia, no pateo do Carmo, onde se encontra.

A' bordo do vapor nacional *Alagôas* chegou hontem a esta capital os exms rvdms. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, bispo de Olinda, d. Joaquim José Vieira, bispo do Ceará, e d. Xisto Albano, bispo do Maranhão.

Na Lingueta foram recebidos por grande numero de pessôas gradas, seguindo d'ahi, em bond especial, para o palacio da Soledade, onde foi-lhes servido opiparo almoço

A's 4 horas da tarde s. excs. foram para bordo, com destino á Bahia, afim de tomarem parte no congresso catholico.

Em frente á residencia do exm. sr. general Travassos, á rua 89, tocarão hoje as bandas das musicas federaes.

E' o seguinte o programma dessa retreta:

BANDA DO 14 BATALHÃO

*Concertista*, walsa.
*Represalia*, ouvertura.
*Magdalena*, phantasia.
*Trocador*, miscellanea.
*Eluruguaya*, walsa.
*Ignezinha*, polka.
*Feliciano*, mazurka.
*Alferes Padilha*, dobrado.

BANDA DO 31 BATALHÃO

*Triumphal*, marcha.
*Cavallaria ligeira*, ouvertura de suffé.
*Un ballo in maschera*, pont-pourri de Verdi.
*Loucura d'um coração*, walsa de Antonio José.
*Cintra Lima*, polka-tango.
*Falla-se*, walsa.
Retira-se com o dobrado *Trinta e quatro batalhão na ponta*.

BANDA DO 2 BATALHÃO

*Coronel Lafayete*, marcha.
*Forza del destino*, symphonia.
*Belisario*, marcha.
*Alice*, walsa.
*Um puro sentimento*, mazurka.
Retira-se com o dobrado *el sociologico*.

No proximo sabbado a companhia Fantoches Mexicanos dará um espectaculo em beneficio da Liga contra a tuberculose.

Subirão á scena as peças *o baile masqué* e a *gruta encantada*.

E' de esperar que o publico concorra a essa festa de caridade, contribuindo assim, mais uma vez, para o bom exito da empreza, que tomou a hombros aquella humanitaria associação.

No vapor *Alagôas* seguio hontem para o Rio de Janeiro o conferente da alfandega da Capital Federal, Cicero Brazileiro de Mello.

Hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, um boi atado a uma carroça, na frente da Associação Commercial, disparou cahindo ao mar, ficando em terra a carroça.

A Tripolação do vapor *Itacolomi*, de Companhia do Lages, prestou soccorros, salvando aquelle animal.

O dia de ante-hontem, anniversario do natalicio do sr. dr. José de Miranda Curio, deu logar a que lhe fossem feitas umas tantas manifestações de apreço.

A' porta da sua residencia tocaram as bandas de musicas federaes e a do 2.º corpo de policia.

A' noute estiveram alli o sr. general commandante do districto, commandantes de corpos e innumeras familias e cavalheiros.

O sr. coronel Leoncio, commandante da brigada policial, mandou que o seu ajudante de pessôa o sr. alferes Christovão, apresentasse felicitações ao sr. delegado de saude, no 2.º districto.

Chegou hontem do sul e hoje continuará a viagem para o norte, o paquete do Lloyd—*Brasil*, que acaba de regressar de Glascow, em cujos estaleiros passou por grandes reparos e melhoramentos.

O paquete apresenta-se inteiramente limpo e confortavel, servido por illuminação e ventiladores electricos.

A sua sala de fumar passou de prôa para a ré, offerecendo assim maior commodidade aos passageiros.

As suas caldeiras estão substituidas inteiramente

No commando do *Brasil* continúa o estimavel sr. Antonio Silva, tendo sido, porém, augmentado o pessoal de bordo, conforme exigia o serviço.

O 2º sargento do 2 batalhão do exercito Joaquim Gomes Pessôa enviou-nos hontem 3 *coupons* da *Ferro Carril* em beneficio da *Liga contra a tuberculose*.

Fizemol-os recolher á caixa para o fim depositada em nosso escriptorio.

A commissão incumbida de examinar a sedula reputada falsa que serve de prova do delicto no processo instaurado contra o sargento do 3º corpo de policia Avelino Gomes Netto considerou-a effectivamente falsa.

Essa commissão compõe-se do thesoureiro e pagador da delegacia fiscal.

Pedem-nos que declaremos haver sido adiada para quando for annunciada a rifa dos terrenos do Paul, nas Areias, districto do Peres.

Tendo regressado da Europa, chegou hontem a esta capital o estimavel sr Mario Bandeira, que está servindo como 2. machinista no paquete *Brasil*.

Recebeu-o effusivamente seu pai, o dr. Benjamin Bandeira, que o hospedou.

O individuo de nome Manoel do Nascimento tomou ante hontem, no Espinheiro, uma formidavel carraspana e abrio em uma interminavel serie de palavrões contra os transeuntes.

O subdelegado, porém, que andava por perto, sabendo que Nascimento estava offendendo a moral publica, mandou-o parao xadrez, onde a estas horas talvez esteja dando cheque e mate ao alcool.

Hontem, á 1 hora da tarde, seguia em um bond da Magdalena o sr. Luiz Candido de Oliveira, quando sentio que puxavam-lhe o palitot.

Naquelle momento o sr. Oliveira não suspeitou de cousa alguma; mas logo depois precisando tirar um objecto do bolso, deu por falta de sua carteira, a qual continha trinta e cinco mil réis em dinheiro e alguns cartões de visita.

Suspeita-se que foi autor do furto o conhecido gatuno de nome Bahiano

A policia tomou conhecimento do facto.

O thesouro do Estado pagará hoje aos magistrados do interior, que constituem a nona classe da tabella de pagamentos

A delegacia fiscal remetteu hontem para o thesouro federal, pelo vapor *Alagôas*, a quantia abaixo declarado:

| | |
|---|---|
| Em ouro.............. | 27:058$500 |
| Em notas dilaceradas.... | 100:000$000 |
| Somma........... | 127:058$500 |

A bordo do vapor *Brasil*, regressou hontem da capital federal, acompanhado de sua exma. familia, o sr. dr. Lourenço Cavalcante.

S. s. está hospedado em casa de seu sogro, o sr. commendador José Maria de Andrade.

Ante-hontem, ás 9 horas da noute, conversavam diversas pessôas, entre as quaes o conductor da Ferro Carril José Antonino Filho, no estabelecimento de molhados de João Alfredo Cabral, na rua do Brum n. 30.

No meio da conversa José Antonino teve occasião de dizer que Cabral não lhe era sympathico, e dahi originou-se forte altercação, na qual cada um dos dous tratou de pôr em relevo as más qualidades do outro.

Por fim, Antonino perguntou ao seu contendor se devia-lhe algum dinheiro, ao que este respondeu ser credor de mil e seiscentos réis.

Em vista dessa affirmativa Antonino jogou sobre o outro uma sedula de dous mil réis, mandando que elle se pagasse.

Foi o quanto bastou para a explosão; pegaram-se a unhas e dentes.

Graças á intervenção dos que estavam presentes, ao fim de pouco tempo fôram separados os combatentes, ficando Antonino com uma contusão no sobr'olho esquerdo.

O subdelegado mais tarde teve conhecimento do occorrido e tomou as providencias, que o o caso exigia.

O governador do Estado de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de hontem os cidadãos Sebastião Nogueira da Silva, 1.º supplente do subdelegado do districto de Barra de Jangada; Pedro Valentim de Vasconcellos e Antonio Ferreira de Lima, 1.º e 2.º supplentes do subdelegado do districto de Jurema, todos do municipios de Qaipapá, em substituição dos actuaes que foram exonerados a pedido.

O subdelegado da Capunga mandou recolher á Casa de Detenção o gatuno José Antonio, conhecido por José Inglez.

Inglez é um assiduo visitador dos quintaes, a altas horas da noute, e prefere a gallinha a qualquer outro prato.

O delegado de Altinho remetteu á repartição central da policia, 1 facão, 1 pistola e 12 facas de ponta, que apprehendeu em poder de diversos desordeiros.

Pelas 5 1|2 horas da tarde de hontem, na estação das cinco pontas, o desordeiro de nome Macahyba ferio na perna esquerda ao ganhador Manoel Umbelino da Silva, que escapou de morrer, devido á intervenção de diversos populares.

Macahyba evadio-se e Umbelino está em tratamento.

Escrevem-nos:

«Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Digue n-se v. v. s s. de fazerem uma pequena rectificação á respeito da noticia que publicaram hontem sobre o roubo, que se deu em nosso estabelecimento (serraria á vapor) os gatunos apenas subtrahiram algumas facturas, memorandum, notas commerciaes e um sabiá, deixando a gaiola.

Não levamos o facto ao conhecimento da policia e nem o atribuimos a intrigas particulares, que as não temos.

Com a publicação destas linhas, muitos gratos lhes ficarão.—*Machado & C.ª*».

Hoje, de 11 horas da manhã á 1 da tarde, na prefeitura municipal, serão vaccinadas as pessôas que para este fim alli se apresentarem.

Na proxima segunda-feira, ás 11 horas da manhã, deverão comparecer na sala das audiencias, para depôrem, como testemunhas, perante o juiz municipal do 3.º districto criminal, os soldados José Francisco da Cunha, Manoel José de Brito e Antonio José de Oliveira.

Aos domingos, depois da missa que se celebra na egreja da Soledade, pelas 8 horas da manhã, o monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral, capellão da irmandade, fará explicação do evangelho e dará lições de cathecismo ás creanças.

Em edital publicado em outra secção, a delegacia fiscal convida os possuidores de cautélas emittidas em substituição das apolices de juros de 4 º|º, a irem receber os juros de 5 º|º do semestre findo e recolhel-as a aquella repartição, afim de serem opportunamente substituidos por titulos definitivos.

## Questões do dia

Deus nos dê paciencia para aturar *A Provincia*.

A contemporanea não discute, insulta, não doutrina, calameia.

E' uma questão de temperamento, de educação.

Rebatemos as suas cavillosas investidas, com energia talvez, mas sem prejuizo da nossa compostura e *A Provincia* replica, apenas injuriando.

O que valem as diatribes da contemporanea?

Esse mesmo que agora nos offende já escreveu que nós eramos uns gigantes da penna, espiritos esclarecidos, corações largos e generosos!

As lisonjas d'*A Provincia* valem, porém, como os seus apodos.

São apenas o desespero da fé, a raiva da humilhação, o grunhido da inveja.

Serenos no nosso posto de combate, nunca nos preoccuparam as luzes d'*A Provincia*, fogos fátuos desse verdadeiro *cemiterio de amigos*.

No entretanto, a contemporanea não perdôa a nossa competencia.

Estes companheiros de hontem, então irmanados pela justiça da causa pernambucana, victimados pelo despotismo exercido em nome da Republica, estes companheiros, agora separados pela força do destino, trahidos pelos chefes, como os redactores d'*A Provincia* levados a se desligarem do dr. José Marianno, estes que hoje estamos nestas columnas em obediencia ás leis da lealdade e do civismo, estes amigos, hontem tão dignos, tão exemplares, veem-se agora arrastados ao pelourinho da diffamação!

*A Provincia* obedece, porém, aos seus instinctos.

Todavia nessa campanha de vilanias nós não a acompanharemos:

Como resistimos hontem, resistiremos sempre.

Mas, fique certa a contemporanea.

Dóe-nos vel-a a atirar-nos a lama das suas columnas, como as meretrizes despejam o lixo das aguas furtadas.

Desviamo-nos com altivez e sobranceria, mas *A Provincia* não nos verá recuar nunca.

Hoje, como hontem, estamos sempre de pé.

## NOTAS MILITARES

### AS PROXIMAS MANOBRAS

E' grande ainda o atrazo do nosso povo, principalmente no interior dos Estados do norte, em relação ao juizo que faz do exercito nacional; os factos alli estão, provando o que affirmamos.

Os nossos sertanejos de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, nunca mais se esqueceram dos famosos tempos dos *quebrakilos*, de onde surgio a legendaria figura do capitão Longuinho *com seu collete de couro*; têm mêdo de *sordado de linha* que se pellam. Nos formosos recantos dos nossos Estados, tudo conspira contra nós, até o proprio gado e, se querem verificar se estamos em erro, arranjem uma farda emprestada com a competente calça encarnada, mettam-se nella e atravessem, se forem capazes, o pateo de alguma fazenda ou mesmo de algum engenho, á tardinha, quando o gado estiver proximo. Não precisa ir muito longe: para experiencia, Iguarassú mesmo serve. Mas, cuidado, si não forem ligeiros e *bons na canela*, tomam chifrada a valer.

Não nos surprehendeu, pois, a attitude hostil assumida pelos habitantes de Iguarassú; elles consideram o exercito, uma horda de vandalos, sem chefes e que tudo devastam, arrasando os campos cultivados como praga de gafanhotos.

Que injustiça nos fazem!

Felizmente, para honra do Brasil, nos Estados do Sul, dá-se justamente o contrario.

Alli, já se considera o exercito como uma instituição nacional destinada a defeza da Patria, no exterior e a manutenção das leis no interior.

Muitas vezes tivemos occasião de ver alguns fazendeiros do Estado do Rio offerecerem seus campos para exercicios militares e, ainda mais: abater o gado necessario ao alimento das tropas, gratuitamente, sem indemnisação de especie alguma a não ser os agradecimentos dos commandantes.

Muitos exercicios têm sido feitos assim pelas forças federaes, em fazendas onde até a vinha é cultivada, e nunca houve a menor reclamação por parte dos fazendeiros.

Não tenhais mêdo, pois, oh! habitantes de Iguarassú, porque para lá seguiremos, levando tudo o que é necessario.

Nossos soldados não são famintos, estão pagos em dia e não são os mesmos de 20 annos atraz.

O exercito de hoje já faz selecção no pessoal de pret, cousa que até então não se fazia, não acceita vagabundos, nem desordeiros e nem analphabetos.

Não é ainda um pessoal de pret como deve ser, mas, incontestavelmente está muito melhorado.

Nada deveis receiar, porque todas as providencias serão tomadas, vossas propriedades serão respeitadas e garantidas; nada soffrerão vossos campos nem os vossos cannaviaes.

A disciplina será mantida a todo transe e com todo rigor e ai daquelle que tentar feril-a.

Vossa pequenina cidade tomará um ar festivo e alegre.

Vossas mães, esposas e filhas, poderão apreciar sem receio o esplendido espectaculo do bello-horrivel—o simulacro das batalhas e dos combates—e, nas horas de descanço vos deliciarão os ouvidos as mais escolhidas peças do repertorio das nossas magnificas bandas de musica

Deveis pois vos alegrar com a visita dos nossos batalhões; elles apenas se servirão dos vossos campos incultos, exercitando-se na arte da guerra, preparando-se para em qualquer eventualidade futura, defender o Brasil e sustentar a Republica.

CAPITÃO SOLON.

## Manicordio

— Não bulam commigo, senão faço vergonha.

Assim falam os meninos mal educados e quando, contrariados, deitam a lingua de fóra ou fazem gestos indecentes.

Um palacio encantado o *Diario de Pernambuco*: possue como escarradeiras e capachos os gigantes e estrellas de primeira grandeza, que vieram da *Provincia*.

A's escarradeiras e capachos resta um consolo: na *Provincia* fizeram sempre as honras da casa.

Venha a exposição: o publico verá que em vez de vergonhas são verdadeiras pedras preciosas, limpas e puras como tudo que é immaculavel.

O duque de Armery, conta um poeta da prosa, e da poesia um philosopho, não dava dinheiro a sua mulher e lhe fazia servir um nutrimento capaz de arrancar gritos de angustia a um preso.

Mas a duqueza Luiza de Armery guardava seus velhos diamantes e se consolava com elles.

A' tarde ella deitava seu antiquado vestido de baile, já tão fóra da moda, e collocava na fronte o diadema, assim uma especie de legião de estrellas, nas orelhas brincos, que pareciam cascatas de luz, e no pescoço o collar, onde os diamantes se accumulavam como cascalhos em leito de rio.

Só, sem amigas para fazerem-lhe companhia, a mais esquecida mulher era a mais desolada creatura; porém com seus velhos diamantes, dos quaes não se desfazia nem para comer, era sempre a respeitavel duqueza Luiza de Armery.

E o manicordio não ia perdendo a afinação?... E' preciso não destemperar e pôr em musica a *plantação das batatas*.

Escreve o illustre dr. Ignacio de Barros Barretto, não sómente um dos mais esclarecidos agricultores, mas sobretudo um dos mais espirituosos manejadores da penna:

«Estava eu, então, muito preoccupado com um problema relativo á plantação de batatas. Julgava, como ainda julgo, muito mais difficil do que se pensa o plantar batatas, e tive desejos de endereçar ao vosso digno collega uma carta sobre o assumpto. Porém não o fiz esperando a epocha da colheita. Ella agora chegada. E como o resultado é para mim ainda uma decepção, isto é, como é ainda uma prova do quão difficil é o plantar batatas, tomo a liberdade de offerecer-vos algumas para que possais julgar *de visu* se consegui alguma cousa quanto a volume e producção por hect. Ainda estou longe quanto á qualidade.

«E' exacto que uma das variedades, cuja amostra vos offereço, foi cultivada com o intuito de fazer della alimento para o gado.»

Gentileza aristocrata
De um camponio delicado!
Offerecer a «batata
Cultivada para o gado!»

Póde, emfim, ser collocada
A' mesa da refeição
De quem teve a idéa ousada
De mandar *lamber sabão*.

## MAROTEIRAS

*(A proposito da apparição de uns* MAL ASSOMBRADOS *em alguns pontos desta cidade.)*

Francamente declaro: enthusiasma,
Fígado allivia, desopila,
Ouvir contar historias de *phantasma*
Que, amortalhado, á rua, vem, desfila.

Tal *defuncto*, p'ra mim, perde o miasma
De cova onde urubú se refocila
Se muita gente, vendo-o, treme, pasma,
Um *quengo* a *traficancia*, logo, atila.

*Alma* que, á meia noute, anda em passeio
Bôas *manobras* segue executando,
No *mansinho*, a cantar *só lá si dó*.....

Della eu não tenho o minimo receio:
A *penitencia* vou considerando
Preanncio de formal *tó ró ló ló*!....

Recife, Agosto de 1901.

DUDU' PERALTA.

## NOTICIAS DO SUL

### Paraná

A repartição dos correios arrecadou no mez de Julho ultimo a quantia de...... 10:813$719.

O *Diario da Tarde* em edição de 9 de Agosto, escreveu as seguintes linhas, sob o titulo *Mutação Politica*:

«Recebemos de uma commissão de cidadãos um folheto contendo o discurso pronunciado pelo dr. Epitacio Pessôa, em 23 de Maio de 1893, na camara dos deputados.

Discutindo o projecto de pacificação do Rio Grande do Sul, s. exc. combatia então o que alcunhava de tyrannia do governo do marechal Floriano, que sacrificára segundo elle os direitos e a liberdade do povo.

O ministro do interior dr. Epitacio Pessôa, não se lembrou certamente de suas convicções d'outrora, sacrificando por sua vez no governo o direito de liberdade a justiça relativamente aos seus concidadãos.»

Os jornaes referem um caso de somnambulismo com o criador Luiz Coquine, na colonia Santa Candida.

Na madrugada de 7 do corrente Coquine levantou-se da cama, vestiu-se e abrindo uma das portas, sahio e poz-se em caminho á capital, mas em completo estado de somnambulismo.

Um colono, que vinha a cavallo para a cidade, ao encontrar na estrada aquelle homem que caminhava, sem chapéu, sem abrigo, exposto á chuva e ao ar gelado da madrugada, tocou o animal a galope, com terror desse vulto extranho.

Seriam já 5 1/2 da manhã.

Por outro lado a familia de Coquine, que havia despertado, como de costume, ao clarear do dia, não encontrando no quarto o seu chefe, sahio á procural-o pela visinhança.

Ninguem tinha noticias delle...

Foi um susto e um alarme por toda a parte.

Tendo ido diversas pessôas a sua procura, encontraram-n'o já quasi perto da capital, debaixo de uma grande arvore, escavando a terra humida com a mão.

Quando o infeliz despertou, estava alheio á tudo.

—Durante o mez de Julho, foram registrados em Curityba, 97 nascimentos, sendo 45 filhos de nacionaes e 38 de extrangeiros.

No mesmo mez falleceram 44 pessôas, sendo 38 nacionaes e 6 extrangeiros.

A molestia que fez maior numero de victimas foi a bronchite asthmatica

—Em setembro será transferida a repartição dos correios do predio onde funcciona, que se acha deteriorado,para um outro de grandes proporções e de bella edificação.

**Rio Grande do Sul**

No dia 5 do corrente, no collegio *Rio Grandense* em Porto Alegre, o alumno João Macedonia Pereira, de 19 annos de edade, poz termo a existencia desfechando um tiro de pistola no lado direito da fronte.

Deu motivo ao suicidio o rompimento de relações que mantinha João Macedonia com uma joven, pertencente a uma familia da Cachoeira,com a qual tinha casamento contractado.

—*A Federação* de Porto Alegre noticia o seguinte:

«A succursal nesta capital, da companhia *União Fabril*, do Rio Grande, vai remetter para alli cinco volumes contendo 478 kilos liquido de algodão plantado e colhido na região norte deste Estado.

Ha tempos, os srs. Carlos e Oscar Rheingantz procuraram introduzir aqui desenvolvidamente essa cultura communicando que pagariam aos agricultores o preço maximo dos mercados de Pernambuco.

Parece que a tentativa não cahiu em terreno sáfaro, porque, ha pouco recebeu a *União Fabril* 1.590 kilos de algodão, os quaes descaroçados, deram a quantidade acima apontada. muito auspiciosa para uma cultura incipiente.

O descaroçamento desse algodão foi feito na pequena machina que esteve exposta no pavilhão da *União Fabril*.

O caso é para alegrar os amigos do progresso desta terra e felicitar os srs Rheingantz pelo fomento que vaitendo o seu tentamen».

—Os jornaes clamam contra o alto preço das carnes verdes, allegando que não ha rasão da subida, porque o gado não augmentou de preço.

Tambem não houve calamidade qualquer que obrigasse os srs. marchantes a se collocarem em guarda, precavendo-se de futuras eventualidades.

A estação invernosa corre normalmente, até para melhor pois, ao contrario dos annos anteriores, ainda não appareceram grandes frios, enchentes nem inundações, que demorassem ou vedassem o transporte do gado.

—No dia 6 do corrente apresentou-se no consultorio do medico, dr. Angelo Dourado, na cidade do Rio Grande, o individuo Carlos Kilis que lhe apresentou residuos de feto humano por elle evacuados e disse que soffria a muitos annos de um incommodo intestinal.

Gastou com medicos e remedios toda a sua fortuna:—quatorze contos de reis,

Seu ultimo medico foi o dr. Angelo Bellinzaghi.

Ultimamente começou a expellir ossos, cabellos etc.

Diz elle que sabe quem foi que lhe fez aquillo, porque se julga paciente de uma feitiçaria!!!

Os residuos ficaram em exposição no escriptorio da *Tribuna do Povo*, onde tem sido visto por milhares de curiosos.

—Os industrialistas de Pelotas e de Bagé vão protestar contra os enormes direitos de consumo exigidos pela municipalidade de Belém, Estado do Pará, sobre o xarque importado.

O imposto é de 100 reis por kilo de xarque brazileiro, accrescendo que o do Rio da Prata está isento do mesmo, desde que seja importado directamente, portanto com grave prejuizo da industria e da navegação nacionaes.

—Pelo decreto n. 377, o governo do Estado supprimio o municipio de S. Martinho, annexando o seu territorio ao de Villa Rica.

—Na cidade de Rio Grande a fabrica *Italo-Brazileira*, iniciou a fabricação de tecidos de séda, tendo para esse fim recebido da Italia grande quantidade de fios.

## ZIGUEZAGUES

Cumulos da semana que vae findar, segundo a opinião de um curioso:

POR FÓRA:

O cumulo do caiporismo foi incontestavelmente para o sultão da Turquia a ameaça feita pela França de bombardear Constantinopla.

—Reconhece ou não os direitos de minha patria quanto ás obras feitas nos caes?—disséra-lhe o embaixador francez.

Ao que respondera, pavoneando-se todo, o sultão Abdul-Hamid:

«Só ao governo turco assistem esses direitos, porque sómente elle póde fazer taes obras.»

A' noticia, porém, da ida para o Bosphoro de alguns vasos de guerra, o homem, reconsiderando melhor seu acto, revestiu-se de prudencia e dirigindo ao enviado, já de malas promptas, falou-lhe mais ou menos nestes termos:

«Senhor! Dizei a vosso governo que retiro tudo quanto disse e reconheço os direitos da França quanto ás obras feitas nos meus caes pela companhia constructora. Que d'ora por diante esse direito de fazer obras em meu paiz lhe será mantido em toda sua plenitude. Disse, Senhor! E Allah seja comvosco!»

—*Merci, Monsieur.!* replicou-lhe irreverentemente o enviado.

—

O cumulo, porém, da *macaca* e, talvez, o peor foi esse caso das casas de jogo nas praias onde a aristocracia lisboêta retempera as forças e a saúde. Os escandalos haviam attingido ao seu auge, quando a policia tomou a deliberação de intervir.

—A' Cascaes!—bradara a sociedade limpa indignada contra a jogatina. E a Cascaes a policia dirigiu-se fazendo 30 prisões em um club. Imagine-se quanta gente bôa *catrafilada*, ou melhor trincafiada com a mão na massa.

— Donde é natural?

« Do Porto, sr. Alferes. »

— Que faz em Cascaes?—

« O meu figado trouxe-me até aqui. »

— Para jogar?—

« Não, sr.! » Infelizmente não se jogam figados. Diga antes que o figado joga-nos a Cascaes e Cascaes nos joga até a banca franceza!

— E o sr.?

« De Lisbôa, rua de Entre-Paredes, n. 107. »

— A que veio?—

« A banhos, já se vê! »

— E joga?—

« Soffro dos nervos sr. Alferes. » E os nervos trouxeram-me a Cascaes. São ainda os malditos que me forçam a jogar E como o doutor que me trata aconselha-me a não contrariar os meus nervos....

— Joga?—

« Que fazer, sr. Alferes? »

— E você homem?

« Eu sou fiscal dos caes de Lisbôa. »

— Em Cascaes!?—

« Isso é uma outra historia, sr. Alferes. »

— Explique-se!—

« Eu, á força de tanto mourejar, cahi num estado tal de fraqueza que lhe não posso descrever. Os medicos para aqui me fizeram vir. Ah! sr. alferes! Se me vira então! Vim como um pequenito que não sabe andar: *tem-te que tem-te*! *cahes não cahes*! Mas foi chegar a Cascaes, sr. Alferes!....

— Adeus, caes de Lisbôa!....»

« Qual historia! Foi chegar a Cascaes, e adeus *cahes não cahes*! Entrei em plena convalescença, sr. Alferes! »

— Bem. Acompanhe-me senhores! Estou satisfeito!—

TABLEAU.

***

Quanto aos demais cumulos (salvo engano), accrescenta o nosso informante:

POR DENTRO

Tivemos e continuamos a ter, por cumulo (que horror!) de nossos peccados: o arrendamento, o arrendamento e o arrendamento; a crise, a crise e ainda a crise; as vaias, as vaias e as vaias; os discursos, os discursos e os discursos; os balões, os balões e os balões... (mas nem um de ensaio, ao menos!) E... cumulo dos cumulos: a tuberculose do patriotismo, a tuberculose da lavoura e a tuberculose pulmonar.

***

RETALHOS:

O noivo um camponez, chama-se José Bento dos Prazeres por alcunha Zé da Bola. A noiva tambem do campo, chama-se Clara Maria das Angustias. Feitas as perguntas do estylo, o juiz leigo e sertanejo, profere a formula do casamento civil repetida pelos noivos:

— Eu, Zé da Bola dos Prazeres, recebo a vós Clara Maria das Angustias por minha legitima mulher, assim como manda a lei civil até a morte.

— E eu, Clara Maria das Angustias, recebo a vós, Zé da Bola dos Prazeres, por meu legitimo marido, assim como manda a lei civil até a morte!

—

ELLA: E's um estupido!

ELLE: Só, meu amor?

ELLA: Um incivil!

ELLE: Só, meu amor?

ELLA: Um, animal!

ELLE: Só, minha joia!

ELLA: Um idiota afinal!

ELLE: Logo, casaste com 4 sujeitos cada qual mais digno de tua mão: um estupido, um incivil, um animal e um idiota!

ELLA: Senhor! Não admitto insultos!

ELLE: Então confessa que sou isso por que és minha mulher!

## POESIA E POETAS

ALMA EM FLÔR (versos lyricos de José Henrique de Sá Leitão, 73 pgs.—Recife 1901).

O Congresso dos Poetas, reunido em Pariz, com os mais louvaveis intuitos e sob os melhores auspicios, não poude, entretanto, formular conclusões definitivas sobre essa peregrina e caprichosa arte do Verso. Os poetas encheram o tempo com estereis questiunculas, e nada surgiu daquella assembléa de artistas superiores digno de menção nos annaes da Esthetica Litteraria. Que melhor attestado, pois, seria ainda necessario em abono da velha these, tantas vezes repetida, de que a Arte Rimada para manter-se, como a soberana de todas as outras manifestações do sentimento humano, requer a mais ampla liberdade possivel? Todo esforço dos poetas, no final do seculo passado esterilisou-se por não terem comprehendido elles que, no meio da promiscuidade incessante dos grupos humanos profundamente separados ou desconhecidos uns dos outros por uma especie de capricho injustificavel, se a maneira de exprimir a Arte exigia novos processos e meios differentes, a notação minuciosa dos sentimentos complexos e refinados de taes grupos não podia accommodar-se nos estreitos moldes de um escola preferida. Não bastava com effeito affirmar em todos os tons que a Poesia devia, decadista ou symbolica, deliquescente ou realista, lyrica ou parnasiana, ser unicamente *bella* para que fosse humanamente sentida e comprehendida. Fôra mister, bem ao contrario, redizer-se que, para ser verdadeiramente sentida e comprehendida, bastava-lhe traduzir, exteriorisar numa fórma adequada o que ha de profundamente humano acima do simples machinismo dos actos e das paixões cuja trama constitue o estado medio de sentir da sociedade. A' Novella e ao Romance pertencia a analyse desse estado, interessando antes á Poesia, esse lado obscuro, esse *não sei que de intangivel*, essa especie de segredo e mysterio que todo sêr conserva em presença dos outros sêres, e foge á perspicacia e á analyse mais percuciente do romancista, do historiador, do sociologo e do novellista. Não é, por conseguinte, uma simples questão de fórma, é sobretudo uma questão de objecto que estava em debate. Não era o symbolismo, o decadismo, o realismo ou o scientificismo que matavam a arte de poetar, mas o divorcio entre essa arte mesma e o estado geral das classes sociaes a que se dirigia.

Eu faltaria á verdade se deixasse de alludir aqui ao generoso esforço de alguns raros mestres da Rima nestes ultimos tempos no sentido de obter do Verso a maior expressão da formula esboçada vagamente nas linhas que precedeu. O interesse por tudo quanto mal conseguimos exprimir e precisar, as angustias supremas cujo conforto escapa aos curandeiros da Alma Moderna, todos os problemas do que se não vê e se ignora, em torno de nós, todos os desesperos tragados silenciosamente nos recessos do coração, todas essas sombras vagas, impalpaveis e reaes da personalidade através da existencia, tudo isso vibra e encontra sua nota caracteristica e vivaz nos modernos trabalhos de Henry Régnier, André Rivoire, Maurice Pottecher e André Dumas, para citar apenas os que de mais perto se me fizeram conhecer por intermedio de revistas e *magazines*. A tendencia da Poesia actualmente parece resumir-se na maior liberdade do genio artistico, na preferencia pelo verso polymorphico ou imparissyllabo, distincto da prosa rimada, e na interpretação do *caracter excepcional* que, ainda nas circumstancias sociaes as mais uniformes, na amplitude e riqueza mais variada ou complexa das forças naturaes, existe como em estado latente nos individuos e até nas cousas cuja influencia dir-se-hia nulla sobre nossa vida.

Satisfeito esse *desideratum*, pouco importa áquellas almas a quem se dirige o poeta que a escola por elle preferida seja uma e não outra. O que nós procuramos na obra poetica é se ella traduz alguma cousa por nós sentida, soffrida, pensada ou mal conhecida, emfim: se o artista, não sómente faz-nos sentir a emoção da Belleza Pura, como, e principalmente, se por nós, *se interessa*, se compartilha das nossas duvidas,de nossos desalentos, de nossas dores e de nossas alegrias.

Nem isso impede o livre desenvolvimento da Arte, nem agrilhoa o genio do artista a uma escola determinada. Pede-se-lhe pouco: ser humano. E nesse pouco está o grande segredo.

**

Ora, se depois de taes palavras folhearmos o livro de versos de José Henrique veremos que lhe não falta a nota da belleza pura expressa numa forma simples e calma que se não desespera pela rima exquisita e rara delicadamente esculpida no marmore do verso como um relevo audacioso do gosto, insubmisso á vulgaridade poetica. A' technica propriamente dita José Henrique parece-me contrapôr o que eu chamaria o *effeito orchestral* do rythmo que geralmente deslisa sem espasmos, nem soluções bruscas de continuidade. O colorido e o senso descriptivo entram por muito no seu versejar delicado e suave. Não desdenha o verso polymorphico, sem, comtudo, tratal-o á maneira decadista como prosa detestavel. São qualidades valiosas.

Mas as dores que os seus versos gemem, as duvidas que sonorisam, os gozos que registram, são demasiadamente subjectivos e não me dizem as minhas dores, não reforçam as minhas duvidas, não traduzem os gozos alheios. Neste ponto a influencia do lyrismo italiano é visivel no ALMA EM FLOR, maximé á influencia de Stecchetti. A' essa devemos juntar ainda o temperamento ou a idiosyncrasia do poeta. E' um introspectivo, um contemplativo na linguagem dos velhos psychologos. Ahi está a razão de poder facil mente contar se no ALMA EM FLOR as composições de caracter impessoal: 14 ao todo, contra 31, mais ou menos de cunho pessoal. Um defeito?— perguntará o poeta. Sim, um defeito das proprias qualidades que nos poetas lyricos acompanham a primeira phase.

Defeito grave se o artista não o corrige depois, temperando-o por uma sympathia recrescente para com os que no eculeo das paixões humanas soluçam no silencio lugubre de uma existencia desventurada, revoltam-se contra a vida má e ingrata, reclamam uma parcella da ventura ou desejariam um balsamo ao espirito combalido pela falta de um ideal.

E só os poetas são medicos para esse mal de viver das gerações de sêres descontentes do mundo, só elles podem penetrar-nos onde o olhar do mais habil cirurgião não lograria penetrar.

As obras concedidas na dor tantalisam, não alliviam dores, podem fazer cahirem lagrimas sobre o destino do artista, mas augmentam os males estranhos, suggestionam estados doentios e concorrem para o mais feroz dos egoismos: o do odio.

Foi por isso que o lyrismo brazileiro degenerando em sentimentalismo cahio no ridiculo.

Ora, o autor delicadissimo do ALMA EM FLOR pertence ao lyrismo novo que partindo de Affonso Olindense, Carlos Porto Carreiro, Gervasio Fioravanti, Augusto Cavalcanti, Paulo de Arruda, Celso Vieira, Miguel Barros e Theotonio Freire, em Pernambuco, foi encontrar dignos representantes em Antonio Salles, Pethion de Vilar, Herique Castriciano, João de Deus do Rego, Rodrigues de Carvalho e tantos outros, no Ceará, na Bahia, no Rio Grande do Norte e no Pará.

Poder hombrear com esses é ter merito real, é começar por onde muitos acabam.

E uma vez que o poeta brindando-me com o seu bello trabalho, exige de mim uma opinião franca e sincera dir-lhe-hei que para ser um grande poeta só lhe falta um pouco mais de bôa vontade. Isso por que, para ser um bom artista quasi nada lhe falta.

*França Pereira.*

## NOTICIAS ESTRANGEIRAS

### Uma colonia Tolstoiana

Foi na Inglaterra que se formou essa sociedade, em 1896.

Foi fundada por iniciativa de muitos membros da familia Tcherkou, aparentados com o celebre escriptor russo, e que haviam sido expatriados.

Estabelecidos em Parleigh, perto de Londres, depois em Christchurch, crearam uma imprensa russa e editaram um jornal intitulado *Paginas da palavra livre*. Depois succederam-se as brochuras socialistas e mais tarde uma reedição completa das obras de Tolstoi.

O programma da colonia baseia-se na simplicidade e na fragilidade da existencia. Cada socio participa da vida commum na medida de seus meios e de suas aptidões. Todas as refeições são feitas collectivamente, e o que domina nos *menus* é o regimen vegetariano.

—

A estatua de Julio Simon será inaugurada na proxima primavera, em Pariz, na praça Magdalena, perto da casa que elle habitava.

O monumento representará Julio Simon de pé, junto de uma tribuna.

O pedestal do monumento será ornado de dous baixos relevos: um recordará a scena de Sorbonne, depois do golpe de Estado em 1851; o outro, Julio Simon em seu gabinete de trabalho cercado de figuras allegoricas. A instrucção publica, as questões operarias, sociaes, a philanthropia, etc serão representadas, symbolisando assim os principaes trabalhos a que elle se consagrou.

—

O quinto congresso de anthropologia criminal funccionará de 9 a 14 de setembro proximo, em Amsterdam.

Entre as questões da ordem do dia figurarão as seguintes, que têm interesse geral:

1.º Os caracteres distinctivos anatomicos e physiologicos dos criminosos;

2.º A psychologia e a psychopathologia dos criminosos e suas relações com a loucura;

3.º Sociologia criminal, causas sociaes do crime e da criminalidade;

4.º Influencia do alcoolismo sobre a criminalidade.

## TOQUES

« A população de Londres acha-se alarmada por causa de noticias desagradaveis aos inglezes e que acabam de chegar do Transwaal.

Os desastres que as tropas teem soffrido são devidos, incontestavelmente, á grande actividade desenvolvida pelos *boers*.

Não se espantem, ficando consternados!
Já deviam prever a *bambochata*...
Projectavam *bifar* desassombrados,
Tendo a *festa* barata?

DR. BADALO.

## SUMMARIO DA IMPRENSA

Chegou-nos hontem pelo correio, o n. 31, anno XV, do *Brasil-Medico*, revista semanal de medicina e cirurgia, que se publica no Rio de Janeiro.

O seu summario é o seguinte:

«Clinica Otologica:— Suppuração da cavidade de Schrapnell,seguida de trombo-sinusite lateral direita e de abcesso cerebell so esquerdo, pelo dr. Leonel Rocha.

Associações Scientificas:— Academia nacional de medicina—População da cidade do Rio de Janeiro, pelo dr. Nuno Andrade; Um caso medico-legal, pelo dr. Alfredo Nascimento.—Sociedade de medicina e cirurgia—Tratamento e prophylaxia da tuberculose, pelos drs. Emilio Gomes, Las Casas dos Santos e Gardoso Fonte; Um caso de anomalia renal, pelo dr. Benjamin Baptista; Pathogenia do mal de cadeiras, pelo dr. Emilio Gomes; Contribuição para o estudo da heredo-tuberculose, pelos drs. Eduardo Meirelles, Camillo da Fonsêca e Jonathas Pedrosa; Um caso de aneurysma carotidiano, pelo dr. Daniel de Almeida

Boletim da semana;—Um caso medico-legal, pelo dr. Carlos Seidl.

Carta de Paris:—Communicações feitas ás sociedades scientificas de Paris e outras noticias interessantes, pelo dr. L. Blottière.

Bibliographia:—Tuberculose e sanatorios, monographia do dr. Clemente Ferreira,—por J. C.

Formulario pratico:—Tratamento da febre amarella (1 periodo)—Para produzir a diaphorese, pelos drs. A. Sodré e Miguel Couto.

Chronica e noticias».

—

O sr. Leopoldo da Silveira offereceu-nos hontem, o n. 11 da *Historia Universal*, de Cesar Cantú, reformada, ampliada e melhorada por Antonio Eunes.

Agradecidos.

—

Do sr. Agostinho Bezerra recebemos hontem:

O n. 325, anno IV, d'*O Rio Nú*, periodico bi-semanal, critico, humoristico e illustrado;

O n. 142, anno II, d'*O Debate*, orgão monarchista.

Ambos se publicam na capital federal.

—

Outra lembrança nos veio trazer hontem pessoalmente o estimavel sr. Leopoldo da Silveira.

Constou ella de um exemplar da *Familia Polaniecki*, de Henrik Sienkiewick, o festejado autor do *Quo vadis*.

Editado pela casa Tavares Cardoso & Irmão, esse novo romance está traduzido por Lemos de Napoles e de certo será recebido com verdadeiro interesse.

A *Livraria Silveira* expoz á venda os exemplares que acaba de receber.

Agradecidos pelo que nos foi offerecido.

## DESAPPARECIDOS

Cartas chegadas de Alagôas relatam que ante-hontem falleceu em Maragogipe o alferes do 33.º batalhão Pedro Palmeira.

Tinha 33 annos de idade e era um militar distincto e muito estimado

Deixou tres filhos, o mais novo dos quaes de menos de um anno de idade.

Succumbio a uma lesão cardiaca.

—

No dia 20 deste mez falleceu na villa de Correntes, o coronel Antonio Basilio de Mello Catonhó, victima de soffrimentos intestinaes.

Homem dotado de excellente caracter e merecidamente considerado alli, a sua morte foi muito sentida.

Era casado com d. Rita dos Santos Leal, professora publica e irmão do tenente coronel Eugenio Vellez de Mello.

## PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 28 de agosto de 1901.

Clotildes Mendes da Silva, Domingos José Ferreira, José Moreira de Souza Sobrinho, Joaquim Trajano de Lima, José Paulo Botelho, Maria Collaço de Araujo, Maria Ribeiro Guerra, Silva & C., Thomaz Comber.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Rosalina Olympia B. de Mello, Souza Junior & Rocha, Thomaz Comber.—Como requerem.

Manoel Alves dos Santos, Manoel Ferreira Bartholo—Deferido em vista do parecer da contabilidade

Thomaz de Carvalho, Thomaz Antonio Guimarães.—Deferido, de accôrdo com as informações.

Candido José de Moraes, Rosa Gonçalves Ferreira.—Satisfaçam as exigencias da contabilidade.

Alvaro Pinto Alves.—Restitua-se.

Antonio José Machado.—Attendido em vista da informação.

Anna Francellina de Carvalho Correia. —Nada ha que deferir.

José Antonio Pinto.—Indeferido em vista da informação.

Manoel da Trindade Peretti.—Certifique-se o que constar.

M. Carneiro & C.—Deferido em vista da informação.

Rosalina O. Bezerra de Mello.—Restitua-se mediante recibo.

### GUARNIÇÃO FEDERAL

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão do 31º. Felippe Francisco de Souza Moncourt.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel general, o amanuense Ubaldo Teixeira de Farias.

Uniforme n. 4.

### BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão-fiscal do 3º. batalhão, José Ignacio de Moraes.

O 3.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia á secretaria do commando da brigada, o 2º sargento amanuense João Godofredo Pinto Junior.

Uniforme n. 3.

—

Diversas ordens:

Determinou-se que os 2º. e 3º. batalhões mandem substituir no destacamento de Gravatá, este o soldado Amaro José Dias e aquelle no de Quipapá, o cabo de esquadra Manoel José da Silva; transferir do destacamento de Quipapá para o de Altinho, o cabo de esquadra João Guilherme de Azevêdo e desse para aquelle destacamento, o soldado Miguel Victor de Oliveira e substituir no destacamento de Palmares, o soldado Manoel Antonio dos Santos.

—

Apresentou-se hontem, por ter-se recolhido do destacamento de Caruarú, o capitão do 2º. batalhão, Abilio Gomes de Sá Novaes, que ficou dispensado do serviço por 4 dias.

—

Mandou-se que o 1º. batalhão faça apresentar ao juiz municipal do 3º. districto criminal, na sala das audiencias, ás 11 horas do dia 2 do mez proximo vindouro, os soldados José Francisco da Cunha, Manoel José de Britto e Antonio Joaquim de Oliveira, afim de deporem como testemunha em um processo crime.

### COMPANHIA DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de estado-maior o sr. alferes-almoxarife Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia, o 1º. sargento effectivo n. 8.

Commandante da guarda, o cabo graduado n. 12.

Dia á companhia o cabo graduado n. 2.

Corneteiro de piquete, a praça n. 18.

Uniforme n. 3.

### CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 50, edital de proclama de casamentos dos seguintes contrahentes:

*1ª. publicação*

Tertuliano Santiago das Mercês e d. Alexandrina Agueda de Sá Cavalcante, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

*2ª. publicação*

Dr. Theophilo de Hollanda Cavalcanti e d. Maria da Conceição Rodrigues Esteves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguesia de Santo Antonio.

### Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 27 de agosto de 1901:

| | |
|---|---|
| Existiam | 531 |
| Entraram | 18 |
| Sahiram | 8 |
| Existem | 591 |
| A saber: | |
| Nacionaes | 556 |
| Mulheres | 8 |
| Estrangeiros | 27 |
| Mulheres | 0 |
| Total | 591 |
| Arraçoados bons | 530 |
| » doentes | 22 |
| » loucos | 2 |
| Alimentados á custa propria | 3 |
| Correcionaes | 34 |
| Total | 591 |
| Movimento da enfermaria: | |
| Existiam | 21 |
| Entrou | 1 |
| Sahiram | 0 |
| Existem | 22 |

## GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 21 DE MAIO DE 1901.

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado*

Officio:

Ao dr. substituto do procurador geral do Estado.—Remetto-vos copia do relatorio da commissão de empregados do thesouro, nomeada pelo director geral da secretaria da fazenda para verificar as irregularidades havidas no pagamento de juros de apolices do Estado, do que me foi apresentado por este funccionario, das diligencias por elle mandadas effectuar para conhecimento do facto criminoso e seus responsaveis bem como dos cheques indevidamente extrahidos e pagos afim de que mandeis proceder a respeito, de conformidade com a lei.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 21 DE MAIO DE 1901.

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado*

Officio:

Ao sr. dr director geral da secretaria da fazenda.—Em vista das informações do thesouro annexas a que prestastes em officio n. 449, de 15 deste mez, mandae pagar a Manoel Joaquim Fructuoso a quantia de 4$249 que lhe é devida conforme a conta junta, pelo fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia de Agua Preta a contar de 1 de Janeiro a 8 de março ultimo, correndo a despeza de 1$651 pelo n. 42 e 2$586 pelo n. 44 do art. 2.º § 1.º do orçamento vigente.

*Expediente do sr. dr. director*

Officio:

Ao sr. coronel commandante da brigada policial.—Communico vos que o exm. sr. dr. governador do Estado mandou transmittir por despacho de hoje ao director geral da secretaria da fazenda o vosso officio n. 870, de 14 de Abril findo, bem como todos os documentos que ao mesmo officio acompanharam e determinou ao referido funccionario que procedesse ao desconto a que se refere a relação tambem annexa ao citado officio, examinando os ajustes de contas e mappas contas-correntes.

2.ª DIRECTORIA

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 21 de Maio de 1901*

Officios:

Sr. dr. 1.º secretario da camara dos deputados.—Remetto-vos trinta e tres exemplares impressos, da mensagem por mim apresentada ao congresso legislativo deste Estado em 6 de Março do corrente anno.

— Idem ao 1.º secretario do senado

— Sr. dr. director do gymnasio pernambucano.—Deferindo nesta data os requerimentos dos estudantes Augusto Carlos de Noronha Junior, Alvaro de Carvalho e José Mendes Comente, de quem tratastes em officio de 18 do corrente, autoriso-vos a admittil-os á matricula nas aulas desse estabelecimento.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 22 DE MAIO DE 1901.

*Expediente do dr. director*

Officio:

Ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda—De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, communico-vos para os fins convenientes, que o bacharel Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadelha, juiz municipal de Iguarassú, segundo participou em officio de 1 do corrente, reassumio n'essa data o exercicio de seu cargo, por ter deixado o de juiz de direito no qual se achara durante o impedimento do funccionario effectivo

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 22 DE MAIO DE 1901.

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado*

Mensagens:

Aos srs membros do congresso legislativo.—Submettendo á vossa consideração copia do officio n. 461 de 14 deste mez, do director geral da secretaria da fazenda e do que a este dirigia a sub-directoria da contabilidade do thesouro representando ser insufficiente a verba consignada no art 2º, § 1.º n. 4 do orçamento vigente para as despesa a fazer-se com o transporte de forças, solicito que vos digneis abrir á mencionada verba um credito supplementar de 22:000$ 00 que, segundo a demonstração tambem aqui junta por copia, faz-se indispensavel para occorrer-se áquellas despesas até o encerramento do actual exercicio financeiro.—Communicou-se ao thesouro.

— Aos mesmos—Transmitto-vos copia do officio n. 457, de 18 do corrente do director geral da secretaria da fazenda e do que a este dirigiu a subdirectoria da contabilidade do thesouro, representando sobre a necessidade de ser augmentada a verba consignada no art 2º, § 1.º n. 41 do orçamento vigente, solicito que vos digneis abrir á mencionada verba um credito supplementar de 10:109$00, indispensavel, segundo a demonstração tambem aqui junta por copia para se occorrer ás despesas de fardamento equipamento compra, reparos de armamento e outros serviços da brigada policial, até o fim do corrente exercicio financeiro.—Communicou se ao thesouro.

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—De conformidade com as informações do thesouro, annexas ao vosso officio n. 445, de 17 do corrente, mandae pagar a Companhia de Seguros «Tethys» a quantia de 30$000, que lhe é devida pelo aluguel do predio n. 11 da rua do Commercio occupado pela repartição da policia maritima nos mezes de fevereiro a abril ultimo, conforme a conta junta, devendo a despesa correr pela verba do n. 23, § 1º art 2.º do orçamento vigente—Communicou-se ao agente da policia maritima

— Ao mesmo—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 455, de 18 do corrente, mandae pagar, pela verba do art. 2,º § 1,º n. 43 do orçamento vigente, a José Diniz de Almeida, a quantia de 25$000 proveniente do aluguel da casa que no municipio da Pedra serviu de cadeia e quartel a força publica no mez de abril proximo findo, conforme o documento junto

— Ao mesmo—Em vista das informações do thesouro, annexas a que prestastes em officio n. 464, de 18 do corrente, mandae pagar, pela verba do art. 2º § 3.º n. 14 do orçamento vigente, ao ex-sargento da brigada policial, Eugenio Pio de Lima Ribeiro, a quantia de 63$ 01 que se acha escripturada, proveniente de peças de fardamento e fornecimento de agua e luz a força publica destacada em S. José do Egypto.

—Ao mesmo—Em vista das informações annexas ao vosso officio n. 456, de 17 do corrente, mandae pagar a Bernardo Pereira Leite, carcereiro da cadeia de S. Lourenço da Matta, a quantia de 137$580 por elle despendida com o fornecimento dagua e luz á cadeia e ao quartel da força publica alli destacada, no periodo de dezembro do anno passado a março ultimo, conforme os documentos juntos, correndo a despesa de 49$810 pela verba consignada no n. 42 e a de 87$770 pela do n. 41 art. 2,º § 1,º do orçamento vigente.

—Ao mesmo—Em vista das informações do thesouro, annexas a que prestastes, em officio n. 457, de 17 do corrente, mandae pagar, pela verba do art 2.º § 1,º n. 42 do orçamento vigente, a Manoel Augusto Cavalcanti de Albuquerque a quantia de 26$340, proveniente do fornecimento dagua e luz á força publica destacada no Peres, a contar de 8 de janeiro a março ultimo, para o que vos envio o documento que acompanhou o mesmo officio.

—Ao mesmo—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 446, de 18 do corrente, mandae pagar, pela verba do art 2.º § 1,º n. 43 do orçamento vigente, a José Diniz de Almeida, a quantia de 100$000, proveniente do aluguel da casa que no municipio da Pedra serviu de cadeia e quartel a força publica a contar de dezembro do anno passado a março ultimo, conforme o documento junto.

—Ao mesmo—Em vista das informações do thesouro, annexas a que prestastes em officio n. 453, de 17 do corrente, mandae escripturar, para ser opportunamente paga a João do Nascimento Lopes de Barros a quantia de 229$500, a que somente tem direito, pelo fornecimento d'agua e luz por elle feito ao quartel e cadeia do municipio de Flores, no periodo de 1 de fevereiro a 30 de junho do anno passado, visto tratar-se de despesa effectuada no exercicio já encerrado.

Junto vos envio, para os fins convenientes, as contas e demais documentos exhibidos pelo fornecedor.

2.ª DIRECTORIA

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de maio de 1901.*

Officios:

Ao dr. 1º secretario da camara dos deputados.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio n. 37, de 30 de Abril ultimo, transmitto-vos, afim de ser submettida a consideração dessa camara, a informação junta em original, ministrada em data de 20 do corrente pelo dr. inspector geral da instrucção publica sobre o assumpto da petição que por copia me enviastes, da professora Dina da Silva Coutinho

Ao dr director geral da secretaria da fazenda—De accôrdo com a vossa informação n. 459, de 17 do corrente, prestada sobre o assumpto do officio n. 66 de 2 do mesmo mez, do presidente da junta commercial, recommendo que pela verba do art. 2º § 1º n. 76 do orçamento vigente mandeis pagar ao porteiro d'aquella repartição Manoel Silvino da Silva, a conta junta, na importancia de sessenta mil réis (60$000) despendida com o asseio e limpeza da mesma repartição durante o mez de Abril findo.

Ao mesmo.—Por conta da verba consignada no art. 2º § 1º n. 71 do orçamento vigente mandae pagar a J. W. de Medeiros & C.ª, a quantia de um conto trezentos e vinte mil, trezentos e sessenta réis (1.320$360) que lhes é devida pelo fornecimento de obras e assignaturas de jornaes á Bibliotheca Publica, conforme as contas juntas.

Assim respondo o vosso officio n. 454, de 17 do corrente.

Ao dr. director do Gymnasio Pernambucano.—Deferindo nesta data o requerimento do estudante Malaiael Mariano Rego, de quem tratastes em officio de hontem datado recommendo que mandeis admittir o peticionario á matricula na aula de Historia Universal desse estabelecimento.

*Expediente do sr. director*

Officios:

Ao presidente da junta commercial.—S. exc. o sr. dr. governador do Estado, manda communicar-vos que, nesta data, expedio ordem á secretaria da fazenda no sentido de ser pago ao porteiro dessa repartição, Manoel Silvino da Silva a importancia de 60$000 conforme solicitastes em officio n. 66, de 2 do corrente.

Ao dr. director da Bibliotheca Publica do Estado.—O exm. sr. dr governador do Estado manda communicar-vos, em resposta ao vosso officio n. 13, de 2 do corrente que nesta data fóram expedidas as precisas ordens no sentido de ser paga a J. W. de Medeiros & C.ª, a importancia de um conto trezentos e vinte mil, trezentos e sessenta réis (1.320$360) proveniente de assignaturas de jornaes e revistas e diversas obras, conforme as contas annexas ao citado officio.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DE 23 DE MAIO DE 1901.

*Expediente do dr. director*

Officio:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—De ordem do exm. sr. dr. governador, communico-vos para vosso conhecimento e fins convenientes, que o bacharel Octavio Hamilton Tavares Barretto, 3. promotor publico da capital,entrou em 22 do corrente no goso de 3 mezes de licença que,com ordenado lhe foi concedida, por portaria de 14 deste mez, conforme participou em officio do quel a data

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE MAIO DE 1901.

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado*

Officios:

Ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda—Em vista das informações do thesouro, annexas a que prestastes e officio n. 475 de 30 do corrente, mandai pagar a Isidoro Bastos de Oliveira, a quantia de 172$300 proveniente do aluguel da casa que na freguezia do Recife, servia de quartel a força publica, no trimestre de Janeiro a Março ultimo e do fornecimento d'agua do referido periodo, conforme os documentos juntos; correndo as despezas de 150$000 pela verba consignada no n. 43 e a de 22$300 pela do n. 42, art. 2 § 1. do orçamento vigente.

Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 447, de 2 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2.. § 1. n. 34 da lei do orçamento vigente, a Maria do Carmo Chaves Campos, a quantia de 83$710 que se ficou a dever ao seu finado marido Antonio Chaves Campos, 2º sargento do 1. batalhão de infanteria da brigada policial, proveniente dos vencimentos de Janeiro e de 11 dias, de soldo e gratificação e 12 de etapa e o Fevereiro do corrente anno.

Ao mesmo—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 475, de 20 deste mez, mandae pagar, pela verba do art. 2º, § 1º, n. 43 do orçamento vigente, a Manoel Jeronymo Vieira, a quantia de 128$000 proveniente dos alugueis da casa que na freguezia do Poço da Panella servio de quartel a força publica alli destacada a contar de de janeiro a 6 do corrente, conforme os documentos juntos.

2.ª DIRECTORIA

*Expediente do exm. sr. dr. governador do estado do dia 23 de maio de 1901*

Acto:

O governador do Estado, usando da autorisação concedida pela lei n. 495, de 23 de abril findo, resolve abrir o credito supplementar á verba do art. 2º § 1º n. 7 da lei n. 472 de 23 de junho do anno passado, na importancia de 4:918$000 para occorrer ao pagamento da ajuda de custo a deputados estaduaes.

Officio.

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Para vosso conhecimento e fins convenientes transmitto-vos copia da portaria de hoje, abrindo um credito supplementar á verba do art. 2º § 1º n. 7 da lei do orçamento em vigor, na importancia de 4:918$000, para occorrer ao pagamento de ajuda de custo a deputados estaduaes.

## SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr dr. governador do estado, do dia 27 de agosto de 1901.

José Joaquim Corrêa de Araujo solicitando indemnisação da quantia de... 35$100, despendida com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia do municipio de S. Lourenço da Matta, durante o mez de junho do corrente anno. Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Paulina Maria da Conceição, solicitando indemnisação dos vencimentos do seu finado marido, soldado do 2º batalhão Angelo Joaquim de Sant'Anna.—Junte certidão de casamento.

Felismino Nunes do Rego, pedindo que se lhe mande pagar a quantia que no thesouro do estado se acha escripturada, proveniente do fornecimento d'agua e luz feito ao quartel e cadeia do municipio de Páo d'Alho.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

D. Anna Magdalena Gallindo Ventura, viuva do bacharel Herculano Oliveira Torres Gallindo, pedindo o pagamento da ajuda de custo e primeiro estabelecimento aqui tinha direito seu fallecido marido quando nomeado juiz de direito do municipio de Leopoldina.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Claudino Florentino de Barros, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Bom Conselho, para mandar certificar.

Manoel Jeronymo Vieira, proprietario da casa n. 52 sita á estrada do Encanamento freguezia do Poço da Panella, a qual servio de quartel nos districtos do Poço e Arrayal, da mesma freguezia, solicitando o pagamento da quantia de 60$000, já escripturada, do aluguel da mesma casa dos mezes de maio e junho do anno de 1899, a razão de 30$000 mensaes.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Justino Luiz de Almeida, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Caruarú, para mandar certificar.

João Vicente dos Santos, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Agua Preta, para mandar certificar.

João de Souza Tenorio, sentenciado, solicitando certidão.—Ao sr. dr juiz de direito do municipio de Caruarú, para mandar juntar a certidão pedida

Alexandrino Alves de Mendonça, pae do continuo addido á Escola de Engenharia, Francisco Alves de Mendonça, fallecido a 11 de Julho ultimo, pedindo pagamento de vencimentos a que tinha elle direito, relativos aos mezes de Abril a 13 do referido mez.—Deferido nos termos do officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Laurentino de Andrade, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de S Lourenço, para mandar certificar.

José Florencio de Souza, sentenciado. solicitando certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Ipojuca para mandar certificar.

*Em additamento aos despachos de 25 de Agosto de 1901.*

Jeronymo Miramontes, director da Companhia de Fantoches Mexicanos, pedindo dispensa da contribuição do respectivo theatro.—Deferido com officio desta data ao director do Theatro Santa Izabel.

João Baptista da Silva Praxedes, pedindo pagamento da quantia de 238$000 proveniente de serviços prestados com a illuminação de gaz carbonico a diversos estabelecimentos do Estado, como da conta junta.—Deferido nos termos do officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

## SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado do dia 27 de agosto.

Dr. José Gonçalves Maia, proprietario da casa n. 76 da rua Domingos José Martins, freguezia do Recife pedindo illiminação de 2 apparelhos da companhia Recife Drainage dos 3 collocados no referido predio.—Informe a 1ª directoria da secretaria da industria.

Dr. Estachio de Carvalho, pedindo pagamento de serviços medicos á população de Angelim.—Attendido com o officio de hoje á secretaria da fazenda.

Dr. José Agripino Regueira da Costa, pedindo pagamento de seus honorarios pelos serviços prestados á população de Barra de Jangada.—Deferido com o officio de hoje á secretaria da fazenda.

Oswaldo Vaz de Oliveira, pedindo pagamento da quantia de 300$000 proveniente de fornecimento de madeiras para esta repartição.—Informe a 1ª directoria da secretaria da industria.

Carneiro de Souza & comp. pedindo pagamento da quantia de 691$100 proveniente de fornecimento de artigos para esta repartição.—Informe a 1ª directoria da secretaria da industria.

O mesmo pedindo pagamento da quantia de 225$600 proveniente do fornecimento de objectos para esta repartição.—Informe a 1ª directoria da secretaria da industria.

## DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do dia 27 de Agosto de 1901.

João Americo de Albuquerque, João Rodrigues de Moura, Alexandrino Alves de Mendonça, José Braulio Correia, José de Araujo Pinto.—Ao exmo. sr dr. governador.

Thomaz de Lemos Duarte, Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, Bellarmino José Velloso, Eleutherio Roberto Tavares do Espirito Santo, Manoel Gonçalves Agra & comp, João Ignacio de Sant'Anna e José Antonio Baptista de Souza.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Maria Digna de Albuquerque Maranhão.—Expeçam-se os titulos.

Barbina Ponciana.—Informe a recebedoria.

Emilia Rosa de Oliveira Lemos.—Certifique-se,

## RECEBEDORIA DO ESTADO

Despacho do dia 28 de Agosto de 1901.

Silva Manta & comp., Joaquim Queiroz, Augusto Martins Pereira.—Informe a 1.ª secção.

Adolpho Gentil.—Junte-se.

Mauricio José da Silva.—Prove ser proprietario da casa a que se refere.

Frederico Bruno—O peticionario já foi attendido por despacho de 26 de Maio ultimo.

Pedro Celestino dos Santos.—O peticionario já foi attendido por despacho de 25 de Julho do anno passado.

Maria Rosa da Cunha Guimarães, Arcelina Ferreira da Silva, -Deferido com relação ao exercicio de 1901 a 1902, em vista da informação. Quantos aos exercicios anteriores requeira ao thesouro

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.—Deixa de ser encaminhado o presente recurso por não ter sido interposto no praso legal.

Louise Paille.—Informe a 1ª secção.

## SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado dia 27 de Agosto de 1901.

Bacharel Gabriel Henrique de Araujo, Francisco Lopes de Albuquerque.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco.—Pague-se, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

## REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 190.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 28 de agosto de 1901.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que fóram hontem recolhido á casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem. Francisco Bastos de Araujo e Joaquim Cavalcanti Espindola, como alienados.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Sebastião Vieira de Carvalho, Luiz Almeida Pernambuco e Manoel Anizio dos Santos, por embriaguez, Eduardo Mendonça, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Junkldoel Jloel e Paul Shaphael, a requisição do consul inglez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Euclides Ignacio Duarte, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, Antonio Pedro da Silva, José Evaristo de Mello e José Benedicto do Nascimento como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, José Antonio, conhecido por *José Inglez*, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Manoel do Nascimento, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto ainda da alludida freguezia, José Joaquim de Sant'Anna, José Francisco da Silva e Manoel Luiz de Farias por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Guilhermino Antonio Baptista, como alienado.

O subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista, communicou por officio de hontem datado, ser inexacta a noticia do *Jornal Pequeno*, de 21 do corrente, com referencia a haver alli a brincadeira denominada mamulengo, tendo pelo contrario negado uma licença que para tal fim lhe fôra solicitada.

Pelo delegado de policia do municipio do Altinho fôram em data de 25 deste mez enviados a esta repartição, 1 facão, 1 compasso, 1 pistola e 12 facas de ponta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,

*José Antonio Gonçalves Mello.*

## TRIBUNAES

### Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz publico, que durante o periodo de 1 á 15 do corrente mez foram archivados os seguintes documentos.

*Contratos:*

De Aristides Bruère e Henrique Brusine, sob a firma Bruère & Cª, para a exploração de fabrica de perfumes, hyposulfito de cal e outros serviços applicaveis a esta industria, na cidade de Jaboatão, deste Estado, com o capital de 11:000$000 reis, sendo a sociedade em nome collectivo.

De João Maria da Silva e Francisco Alves Barretto, sob a firma Silva & Barretto, para o commercio de padaria, á rua de São Miguel n. 21, freguezia de Afogados, deste Estado. com o capital de 2:500$000 reis, sendo a sociedade em nome collectivo.

De José Fernandes Nunes, Joaquim da Silva Campos e Joaquim Augusto Nunes, sob a firma Joaquim Nunes & Cª., para o commercio de calçados nacionaes e estrangeiros e todo o material para o fabrico dos mesmos, á rua do Livramento n. 31, desta cidade, com o capital de 10:000$000 reis, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Miguel Alves Lima e Antonio Lopes de Carvalho, sob a firma Alves Lima & Cª., para o commercio de generos de estiva, em grosso, á rua do Bispo Sardanha ns. 9 e 11, desta cidade, com o capital de 50:000$000 reis, sendo a sociedade em nome collectivo.

Alteração do contracto social da firma desta praça Joaquim Pinheiro & Cª.

*Registro de firmas*

Foram registradas as seguintes firmas: M. S. Ramos, Bruère & Cª., Vicente Maria de Hollanda Cavalcante, Joaquim Pinheiro & Cª., Cunha Cartella, Alves Lima & Cª., Silva & Barretto e Olympia Cavalcante, viuva de Paulo Cavalcante.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 19 de agosto de 1901.

O Secretario.

*Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

## OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro no dia 20 de Agosto os seguintes cadaveres:

Clara Cardoal de Souza, Pernambuco, 23 annos, casada, S. José, attestado do dr. Simões Barbosa.

Salvina Maria Braga, Pernambuco, 41 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Alfredo Gaspar.

José Manoel de Siqueira, Pernambuco, 41 annos, viuvo, Bôa-Vista, attestado do dr. Curio.

Emilia Thereza de Jesus, Pernambuco, 40 annos, casada, Santo Antonio, attestado do dr. Cysneiros de Albuquerque.

Augusta Maria da Conceição, Pernambuco, 1 anno, S. José, attestado do dr. Carneiro da Cunha.

Julia Maria da Conceição, Pernambuco, 1 anno, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Pedro José da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Manoel Justino Candido, Pernambuco, 19 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Antonio José Martins, Ceará, 55 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Pedro Cosme da Silva, Pernambuco, 24 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Elvira Thereza, Pernambuco, 14 annos, necroterio, attestado do dr. T. Hollanda.

— 21 —

Adolpho Affonso Boudeaux, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Afogados, attestado do dr. F. Guimarães.

João Avelino de Souza, Rio-Grande do Norte, 33 annos, casado, Recife, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Josepha Barbosa de Carvalho, Pernambuco, 25 annos, casada, Recife, attestado do dr. Manoel Carlos.

Esperança Maria do Rosario, Africa, 90 annos, viuva, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Benedicto Felix dos Santos, Pernambuco, 35 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Ribeiro de Brito.

Maria José da Conceição, Pernambuco, 2 mezes, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria Julia, Parahyba, 6 annos, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

Casimiro, Pernambuco, 3 dias, Recife, attestado do dr. F. Guimarães.

Julio Venancio de Sant'Anna, Pernambuco, 13 annos e 20 dias, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

João Pereira de Souza, Pernambuco, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

Theodora Maria dos Prazeres, Pernambuco, 50 annos, viuva, Asylo de Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Manoel Marques da Silva, Pernambuco, 41 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

Manoel Marcelino Pereira, Pernambuco, 49 annos, casado, Casa de Detenção, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Manoel Baptista dos Santos, Pernambuco, 14 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

— 22 —

José de Maira Lins, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Olinda, attestado do dr. Silva Ferreira.

Francisco Guia de Cerqueira, Sergipe, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Raul Azedo.

Carlos Marques de Oliveira, Portugal, 58 annos, viuvo, Bôa-Vista, attestado do dr. Cavalcante Pina.

Floriano Antonio de Almeida, Pernambuco, 40 annos, casado, Recife, attestado do dr. F. Guimarães.

Eulalia Joanna de Abreu, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 59 annos, solteira, Recife, attestado do dr. T. Hollanda.

Maria Vicencia de Lima, Parahyba, 36 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Manoel Carlos.

Luiz José de Britto, Pernambuco, 65 annos, casado, Graça, attestado do dr. Beraldo.

Pedro Bellarmino Pereira, Pernambuco, 15 mezes, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Dionisio José do Espirito Santo, Pernambuco, Pernambuco, 80 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Manoel Marques, Pernambuco, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Costa Ribeiro.

Honorpho, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Asylo de Alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

José Francisco da Silva, Pernambuco, 13 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Torquato, Pernambuco, 5 mezes, S. José, attestado do dr. Costa Gomes.

Um feto, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Gomes Amaro Pedro da Silva, Pernambuco, 2 annos, S. José, attestado do dr. Costa Gomes.

## Loterias

N. 86-7.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 28 DE AGOSTO DE 1901

| | | | |
|---|---|---|---|
| 57038 | 20:000$000 | 38016 | 500$000 |
| 55939 | 2:000$000 | 38626 | 500$000 |
| 13146 | 1:000$000 | 42394 | 500$000 |
| 29720 | 500$000 | 53380 | 500$000 |

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

900 | 19736 | 23193 | 32285 | 51449
12816 | 19297 | 23150 | 49799 | 52010

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1596 | 8369 | 11203 | 23466 | 31944
3479 | 9019 | 2 223 | 31841 | 59466

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

716 | 10355 | 13763 | 14407 | 30537 | 53350
7821 | 12490 | 14235 | 18365 | 43122 | 57041

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

57031 | 57033 | 57035 | 57037 | 57070
57032 | 57034 | 57036 | 57039 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

55931 | 55933 | 55935 | 55937 | 55940
55932 | 55934 | 55936 | 55938 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

13141 | 13143 | 13145 | 13148 | 13150
13142 | 13144 | 13147 | 13149 | .....

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 57037 | 400$000 | 55940 | 150$000 |
| 57039 | 400$000 | 13145 | 100$000 |
| 55938 | 150$000 | 13147 | 100$000 |

Todos os numeros terminados em 68 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 39 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 68.

—

19ª. LOTERIA DO PLANO 33 DO ESTADO DE SERGIPE

EXTRAHIDA NO DIA 23 DE AGOSTO DE 1901

| | | | |
|---|---|---|---|
| 48602 | 10:000$000 | 31630 | 200$000 |
| 20691 | 1:000$000 | 45769 | 200$000 |
| 24106 | 500$000 | ..... | |

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

10005 | 20840 | 41041 | 49532 | 51116

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2702 | 9759 | 13435 | 33331 | 44795 | 50316
3383 | 11617 | 29830 | 44520 | 48718 | 58650

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 48601 | 100$000 | 20692 | 50$000 |
| 48603 | 100$000 | 24105 | 25$000 |
| 20690 | 50$000 | 24107 | 25$000 |

Estão premiados com 2$000 os seguintes numeros:

48601 | 48603 | 48605 | 48607 | 48609
48602 | 48604 | 48606 | 48608 | 48610

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

20691 | 20693 | 20695 | 20697 | 20699
20692 | 20694 | 20696 | 20698 | 20700

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

24101 | 24103 | 24105 | 24107 | 24109
24102 | 24104 | 24106 | 24108 | 24110

Os numeros de 48601 á 48700 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 20601 á 20700 estão premiados com 3$000.

Os numeros de 24101 á 24200 estão premiados com 3$000.

Os numeros terminados em 2 e 1 estão premiados com 1$000.

# AVISOS

### CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Brazil*, para o norte da Republica, recebendo:

Impressos, até 2 e 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 e 1/2 hora da tarde.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Parahyba, para Guia 3.
Do Rio, para Fabricação.

Linhas bôas.

DR. ALVES PONTUAL
OCULISTA
SUBSTITUTO DA CLINICA DE OLHOS DO HOSPITAL PEDRO II
*Consultorio e residencia:*
Rua Barão da Victoria n. 18 1.º andar.
Consultas: de 1 ás 4 da tarde, chamados por escripto.

**Hotel Republicano**

Os proprietarios do antigo e conceituado Hotel Republicano, sito á rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 42, participam aos seus numerosos freguezes e amigos que mudaram o referido hotel para a mesma rua n. 41, onde esperam continuar receber as mesmas considerações, garantido sempre grande variedade de comedorias, que para isso fez acquisição de um pessoal habilitadissimo.

Recife, 29 de agosto de 1901.
*Francisco Castro & C.*

BANCO DO RECIFE

Do dia 1º. de setembro vindouro em diante este Banco passará a abonar aos seus depositantes em CONTA CORRENTE DE MOVIMENTO, com retiradas livres, o juro de 2% annual até segundo aviso.

Recife, 22 de Agosto de 1901.
*José Maria de Andrade,*
Director-secretario.

**Banco de Credito Real de Pernambuco**
30.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas á vir receber na séde d'este banco, á rua do Bom Jesus n. 26, o 30.º dividendo relativo ao 1.º semestre do corrente anno, á razão de 8 % ao anno ou 5$600 por cada acção.

Recife, 10 de agosto de 1901.
*Manoel Medeiros,*
Director gerente.

## A Equitativa

Vantagens do novo plano de seguros com resgate immediato *em dinheiro a vista*, em vida do segurado, relativamente as condições pecuniarias do individuo:—

Para o capitalista:

Os juros avultadissimos do capital empregado e sorteado.

Para o empregado publico ou do commercio:

A garantia certa da familia e a fonte de receita, que lhe augmentará os minguados vencimentos, *fornecendo-lhe mesmo os meios de pagar, sem sacrificios*, os premios annuaes, semestraes, ou trimestraes.

Vêr os prospectos.

Escriptorio, rua do Commercio n. 18 andar.

DR. BERARDO

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

OCCULISTA

O Dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas á 1 da tarde, para molestias de ouvido, nariz e garganta.

**Clinica medico cirurgica**
DE DR. LOPES PESSÔA

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30 1.º andar.
Consulta de 1 hora as 3 da tarde.
Residencia—rua do Aragão n.º 1.
Especialidades, molestia de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia siphilitica e suas manifestações.

**Dr. Theophilo de Hollanda**
MEDICO

Consultorio, rua Duque de Caxias, n. 55 1. andar,
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

**Companhia Florestal Agricola**

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas, copia do balanço e mais documentos, no 1.º andar do predio n. 10 á rua 1.º de março, relativo ao anno social findo em 30 de junho ultimo.

Recife, 27 de Agosto de 1901.
*José Gonçalves Pinto,*
Presidente.

**AO PUBLICO**

Enterro bom e barato, só na casa de *Claudio Nigro & Montarroyos*, á praça Maciel Pinheiro n. 7, os quaes não podem ter competidores.

**Ao publico**

Machado & comp., estabelecidos com serraria á vapor, á rua Padre Muniz n. 31, previnem aos seus devedores que o unico encarregado de suas cobranças é o sr Raul Rodrigues da Silva Figueirêdo, e o fazem porque durante a noite de hontem, subtrahiram de um pequeno armario que existe no armazem, alguns memorandus e facturas com o nome da firma social e com o da antiga firma—Machado & Irmãos, bem como algumas notas commerciaes, referentes ao armazem.

Recife 27 de agosto de 1901

DR. COSTA RIBEIRO
*Medico operador*

Ex-interno do Hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).
Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).
Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.
Residencia á rua da Intendencia.

**Dr. Eustachio de Carvalho**
MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II
CLINICA-MEDICO CIRURGICA
*Consultas de 1 ás 3 horas*
CONSULTORIO—Rua Duque de Caxias n. 57
RESIDENCIA—Rua da Hora n. 22
ESPINHEIRO

HOSPITAL PORTUGUEZ
**Premio de virtude**

Tendo de ser adjudicado o premio de 500$000, instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho-familia, natural da cidade do Recife, que com seu trabalho honesto tem concorrido efficazmente para sustentação de seus pais ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada, são convidadas as pessôas que estiverem nas referidas condições, a apresentarem na Secretaria deste Hospital, ou na rua do Livramento n. 18, até o dia 31 de Agosto, os seus documentos devidamente instruidos com as respectivas provas, que além dos requisitos exigidos pelo testador, mostrem o tempo em que faram praticados os actos de benemerencia que dão direito ao mencionado premio, e no caso de terem cessado taes actos, o motivo por que assim succedeu.

Recife, 1 de julho de 1901.
*Ventura de Souza Matheus,*
Secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Avisa-se aos senhores concessionarios de penas d'agua que o preço á vigorar no proximo mez de Setembro será de rs. 702$ para o minimo de consumo e de 468 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio á 90 dias de vista n'este mez foi de 10 1/8 por 1$000, conforme certificou a junta dos correctores.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

**Auxilios á lavoura da canna de assucar neste Estado**

Pereira Carneiro & C., devidamente autorizados pelo Banco da Republica do Brasil, fazem publico que os emprestimos serão feitos mediante as seguintes condições:

1.º) O lavrador pretendente ao emprestimo, mediante accôrdo prévio com Pereira Carneiro & C., e proposta a elles feita, acceitará a favor do seu commissario ou correspondente, que seja negociante na praça do Recife e de reconhecida solvabilidade, letra que represente o valor do emprestimo, tendo essa letra como garantia o penhor da safra a ser colhida actualmente e da que estiver sendo fundada.

2.º) Na proposta, que será feita a Pereira Carneiro & C., serão mencionados:

*a)* o nome do correspondente ou commissario;
*b)* o valor do emprestimo a ser contrahido e respectivo prazo;
*c)* o valor provavel da safra, dependente, entretanto, da avaliação;
*d)* a acceitação das clausulas do presente contracto.

A proposta será igualmente assignada pelo correspondente ou commissario.

3.º O penhor será effectuado nos termos da legislação em vigor, e poderá ser celebrado por escripto particular, contendo, além da assignatura do mutuario, as de duas testemunhas, reconhecidas todas por official publico, dentro do prazo de 48 horas. O instrumento de contracto será devidamente registrado, e só terá valor o registro prelação.

4.º Para o contrahimento do emprestimo e constituição do penhor se procederá á avaliação da producção provavel em assucar da safra a ser colhida actualmente e da que está sendo fundada, de modo que o mesmo emprestimo não exceda de 5$000 por sacco de assucar a ser produzido pelas safras.

A avaliação será feita por dois peritos, sendo um de escolha de Pereira Carneiro & C. e outro do pretendente ao emprestimo, correndo as despezas da avaliação, em partes iguaes, por conta de Pereira Carneiro & C. e do pretendente.

No caso de desaccôrdo, os dois peritos nomearão um terceiro, que decidirá definitivamente.

5.º) No contracto de penhor se obrigará o mutuario a consignar ao seu correspondente ou commissario os assucares, á proporção que forem produzidos, de modo a serem destinados 50 % do producto da respectiva renda á amortisação do emprestimo.

6.º) A letra de de trata a 1.ª condição deste instrumento será vencivel e exigivel até 28 de fevereiro de 1902, podendo ser unicamente prorogado o prazo de vencimento até 30 de setembro de 1902, se já tiverem sido amortisados 50 % do respectivo valor.

7.º A letra representativa do emprestimo será endossada a Pereira Carneiro & C. pelo correspondente ou commissario, que pelo endosso assumirá a responsabilidade do pagamento, bem como será transferido a Pereira Carneiro & C., como representantes do Banco da Republica do Brasil, o contracto de penhor.

8.º) Nenhum emprestimo será de quantia inferior a um conto de réis (1:000$), nem superior a dez contos de réis........ (10:000$000) ao mesmo lavrador.

9.º) Os juros do emprestimo serão de 8 1/2 % ao anno, descontados no acto da entrega do dinheiro.

No caso de móra ficarão elevados a 12 % ao anno, devendo essa clausula ser inserida na letra e do instrumento de penhor agricola.

## ANNUNCIOS


ATTENÇÃO

O maior deposito e mais completo sortimento de papeis do norte do Brazil, e mais baratos que em outra qualquer parte, encontra-se em casa de Costa Lima & C. no Recife, á rua da Madre de Deus 28.

A MINA DE OURO
*PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16*
Bilhetes das loterias da Capital Federal e Sergipe.
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.
PERNAMBUCO

MARIA
Superior vinho do Porto, em garrafas, á venda em todas as mercearias.
Unicos importadores
COSTA LIMA & C.
Rua da Madre de Deus n. 28

DROGARIA
**João da Silva Faria**
SUCCESSOR DE
*Faria Sobrinho & C.*
Tem em deposito os mais modernos medicamentos, productos chimicos e drogas, tintas, oleos, etc.
E' A MAIS ANTIGA DE PERNAMBUCO
Rua Marquez de Olinda n. 41.

**Massa de Tomate**
A massa de tomate de A. J. Madêira & C.ª é composta unicamente da polpa do tomate.
Sua fabrico pode ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.
O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com chimicas e vendem-se por todo o preço
*A. J. Madeira.*

NEVRALGIAS ENXAQUECA Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Pharm. ROBIQUET, Mº da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

Unico Successor dos Carmelitas.
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS
Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES
Exigir a Assignatura de Boyer
*Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

AGENCIA COBRADORA
ARGENTINA
C. BARNETT & H. HERMS
Séde principal=BUENOS-AYRES—Nlle Pieda 513--Cad.
**Com escriptorios filiaes**
Rio de Janeiro—Rua da Quitanda n. 123.
Montevidéo—Calle Piedras, n. 138.
Valparao—Calle Cochrane, n. 29.
Assumpção—Calle Florida, n. 325
Representantes em Porto-Alegre, Curitiba, S. Paulo, Bahia e Pernambuco, etc.
A AGENCIA TEM MAIS DE MIL ASSIGNATURAS EM TODO O BRAZIL
500 no Rio de Janeiro. 140 em Porto Alegre.
270 em S. Paulo. 40 em Curitiba.
80 em Santos. 60 na Bahia.
E VARIAS OUTRAS EM DIVERSOS ESTADOS
Para informações e assignaturas.
A. Ommundsen
**Rua do Commercio (Lingueta) n. 26—1**

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO
PREPARADO NA PHARMACIA ROBIQUET (G. BESSE)
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ — UNICO SUCCr
*COMBATE A ANEMIA E A DEBILIDADE EM GERAL*
CREANÇAS: Recommendado para facilitar o desenvolvimento das creanças.
SENHORAS: Facilita a menstruação e previne as difficuldades da idade critica.
HOMENS: Restabelece a força viril dos enfraquecidos. Facilita a digestão.
ASTHMA CATARRHO — OPPRESSÃO e todas as AFFECÇÕES das vias respiratorias curados pelos TUBOS LEVASSEUR
G. BESSE, unico successor de ROBIQUET & LEVASSEUR, 23, rua de la Monnaie, PARIZ
Depositario em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA.

LIVRARIA LAEMMERT
Tem completo sortimento de livros, papeis e objectos para escriptorio. Encarrega-se da assignatura de revistas e jornaes. Grande sortimento de typos e utensilios typographicos.
*RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 4*

MOLESTIAS CURADAS
PELA
ELECTRO-GALVANO-THERAPIA
**Applicações do dr. Thomaz de Carvalho**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Aborrecimento da vida. | Coqueluche. | Enxaqueca. | Influenza. | Prisão do ventre. |
| Alienação mental. | Dansa de S. Guido. | Epilepsia. | Insomnia. | Prostração. |
| Anciedade. | Debilidade. | Erysipela. | Laryngite. | Rachitismo. |
| Anemia. | Delirio. | Escrofulas. | Lymphatismo. | Rheumatismo. |
| Asthma. | Desmaio. | Esterilidade. | Melancolia. | Soluços. |
| Azia. | Dor de cabeça. | Excitação nervosa. | Molestia da bexiga. | Surdez accidental. |
| Beriberi. | » de garganta | Extremidades frias. | » do coração. | Suspensão de menstruo. |
| Bronchite. | » na espinha | Falta de appetite. | » do estomago. | Tetano. |
| Caimbras. | » nevralgica. | » » leite | » dos rins. | Tonturas. |
| Chlorose. | » no coração. | » » memoria. | » nervosa. | Tosses. |
| Colicas em geral. | » nos ossos. | » » vista. | Neurasthenia. | Tremores. |
| Consequencias do parto. | » nos ouvidos. | Gagueira. | Nevralgia | Tisica. |
| Constipações. | » sciatica. | Hernia. | Orchits. | Velhice prematura. |
| Consumpção. | Dyspepsia. | Hysteria. | Palpitações. | Vertigens. |
| Convalescença. | Dispnéa. | Impurezas do sangue. | Paralysia. | Vomitos. |
| Convulsões. | Entorpecimento. | Inflamações. | Pesadelos. | Zoada nos ouvidos. |

CONSULTORIO: á Rua do Barão da Victoria n. 60

O JARRO DE SEVERS
Liquidação para acabar!
15-RUA 1.º DE MARÇO-15
Manoel Joaquim Pereira proprietario deste grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorios e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.
Candieiros de suspensão e mesa, jarros para consolos e finas escarradeiras de porcelanas.
**Ao Jarro de Sevres!**
Para vêr lindo sortimento!——Embalagem garantida
15—RUA 1.º DE MARÇO—15
MANOEL JOAQUIM PEREIRA
Pernambuco

*RUA 1º DE MARÇO N. 20 A* LOUVRE *TELEPHONE N. 158*
CASA DE CONFIANÇA
Grande estabelecimento de modas, fazendas finas e artigos para viagens
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
Importação directa e constante das novidades das estações
O CHIC PARISIENSE E O FASHIONABLE INGLEZ
PREÇOS RASOAVEIS

TINTA
E
PAPEL PARA IMPRESSÃO
Rua do Bispo Sardinha ns 9 e 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)
ALVES LIMA & C.
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS
Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lithographicas.
9 e 11—RUA DO BISPO SARDINHA—9 e 11
RECIFE

KANANGA DO JAPÃO
*RIGAUD y Cia Perfumistas*
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, — PARIS

Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatemente.

Extracto de Kananga suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.
Oleo de Kananga thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crecer e impide de cair.
Sabonête de Kananga o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.
Pós de Kananga branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.
*Depósito nas principães Perfumarias.*

COMPANHIA DE DROGAS
PRODUCTOS CHIMICOS
Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.—
Importa e exporta.
E' proprietaria do «Elixir Cabeça de Negro» de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de jurubeba de Bartholomeu & C. (successores.)
*DROGARIA E DEPOSITO—á rua do Marquez de Olinda n. C 24 e C 26*
LABORATORIO—á rua d. Maria Cezar n. 30
ENDEREÇO TELEGRAPHICO:—Drogaria—caixa postal n. 102

BAZAR DOMESTICO
Bom e variado SORTIMENTO DE Ferragens e cutelarias — *Encanamentos para agua e gaz* — Machinas de costura
Carneiro de Souza & C. — *Rua do Barão da Victoria n. 6.*
EM LOUÇA AGATH *Tem o* Bazar Domestico tudo que se possa desejar — Cimento portland
ESPECIALIDADE *em Candieiros Belgas*
ARMAMENTOS *de todas as qualidades*

SILVA ARAUJO & C.
Pharmacia e Drogaria
RUA 1.º DE MARÇO N. 3—RIO DE JANEIRO
Digestivo infantil de Silva Araujo é um poderoso agente eupeptico e digestivo de acções rapida, regularisa as funcções do estomago e dos intestinos das crianças e restabelece as digestões perturbadas por qualquer alimentação, leite, ovos, mingáus; perturbação que traz em resultado as prisões de ventre, diarrhéas e outros incommodos do tubo gastrointestinal que acarreta graves molestias.
Elixir tonico-nevrosthenico **Formula do dr. Faria Rocha. Preparado por Silva Araujo**, phosphitos, excellentes medicamentos que acceleram as oxydações otaecas, activam circulação, o innervação e a hematose, actos vitaes frequentemente perturbados nos estados nevrosthenicos, na convalescença das molestias longas, na dyspepsias nervosas na phosphaturia, nas varias especies de anemias, em todas as molestias da nutrição retardada; e ainda na ausencia de molestia evidente este **Elixir** contribue a levantar a energia das forças organicas depauperadas pela acção extenuadora dos climas quentes, ou pelo influxo de emoções moraes deprimentes. Taes são as indicações deste poderoso medicamento.
Glycero-phosphatos de Silva Araujo O emprego dos glycero-phosphatos tem ultimamente se generalisado como agentes modificadores das causas que concorrem para o desperdicio da força nervosa.
Os glycero-phosphatos de Silva Araujo, compostos com cal, ferro, magnesia e soda, reunem elementos reconstituintes como recommendam em todos os casos que ha necessidade de reanimar organismos debilitados, nas depressões nervosas e particularmente na neurasthenia.
No rachitismo em geral, hysterismo, nevralgias, etc., o seu emprego é de excellentes resultados. As crianças rachiticas e doentias devem fazer uso deste medicamento.
Extractos fluidos legitimos, sem rival, cerca de 400 especies.
Fabrica Productos Chimicos e Pharmaceuticos
**R. D. Anna Nery 158-156 A**
Rio de Janeiro: Estação do Rocha. A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

Loteria de Sergipe
REGIDA PELA LEI FEDERAL N. 3638
EXTRACÇÕES
*Sob a fiscalisação do governo da União*
CAPITAL DA COMPANHIA 1.500:000$000
Cauções no Thesouro Federal 40:000$000
No Thesouro Estadoal 30:000$000
**Extracções diarias**
ás segundas-feiras—vinte e dez contos—por 1$600 e 800 rs.
ás terças-feiras—doze contos em 5 tiras de 160 rs.
ás quartas-feiras—vinte contos—em 5 tiras de 160 rs.
ás quintas-feiras—dez contos—por 4$000 e 800 rs.
ás sextas-feiras—quinze contos—em 5 tiras de 160 rs.
aos sabbados—dez contos—em 5 tiras de 160 rs.
Com **160 rs.** póde obter se os premios de 4:000$, 3:000$, 2:400$ ou 2:000$.
EXPLENDIDOS PLANOS
Attende-se a qualquer pedido do interior para o que existem bilhetes com antecedencia, dando se vantajosa commissão.
Todos os bilhetes, listas geraes, prospectos ao agente geral no Recife.
FRANCISCO DE ASSIS F. VIANNA
**3 e 5—Praça da Independencia—3 e 5**

INDUSTRIA CERAMICA
Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na
**FABRICA DO TAQUARY**
DE
*P. Pinto Junior & C.*
**Além do sortimento que ha em deposito, fabrica-se, por encomendas, com presteza, qualquer porção de**
**Tijolos communs ou tamanho estrangeiro.**
**Tijolos simples ou prensados.**
**Tijolos refractarios e para padarias.**
**Tijolos de ladrilho, oblongo quadrado ou sextavado.**
**Têlhas romanas ou francezas.**
**Cornijões, cumieiras e ornatos para telhado.**
**Cannos vidrados, de qualquer diametro, rectos ou curvos.**
**Syphões.**
**Bacias para latrinas.**
**Vasos para flores.**
**Jarras e quartinhas.**
A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou
A' RUA DO BOM JESUS N. 38 1.º ANDAR


## COMMERCIO
DIA 28
MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Abriram os Bancos a 10 1/2 sendo esta a taxa adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os Bancos mantiveram a taxa de abertura subindo pouco depois para 10 9/16 e 10 5/8, subindo mais tarde para 10 9/16, 10 17/32, 10 1/2 e a tarde todos os bancos saccaram a 10 7/16 fechando a esta taxa em posição firme.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 10 9/16, 10 5/8 e 10 11/16.

BOLSA
*Cotação official*

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 10 1/2 d. por mil réis do Banco hontem.
Idem idem á vista 10 7/16 d. por mil réis do Banco hoje.
Idem idem a 90 d/v 10 12/32, 10 9/16 e 10 1/2 d. por mil réis do Banco.
Idem idem a 90 d/v 10 5/8 d. por mil réis do Banco.
Idem idem a 90 d/v 10 9/16 d. por mil réis particular.
Idem sobre Pariz é 911 réis o franco do Banco.
Idem idem pagavel em Londres a 90 d/v á 10 11/16 d por mil réis particular.

MERCADO DE GENEROS
*Assucar*
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS.

| | |
|---|---|
| Usinas | Não houve. |
| Crystalisados | Não houve. |
| Demeraras | Não houve. |
| Brancos | 2$600 a 3$200 |
| Somenos | 2$200 a 2$400 |
| Mascavados | 1$800 a 1$900 |
| Brutos seccos | Não houve. |
| Brutos mellados (velho) | 1$700 a 1$800 |
| Brutos mellados (novo) | 1$900 a 2$000 |
| Retame | Não houve. |

Mel por pipa a 15$000.
Aguardente para o agricultor de 280 a 300 rs. conforme o gráu.
Alcool para o agricultor de 550 a 600 rs. conforme o grau.

*Algodão*
Cota-se a 11$800 rs.

*Caroços de algodão* cota-se a 860 rs. os 15 kilos nominal.
*Milho*—Novo cota-se a 95 réis.
*Pelles de cabra* 1.ª sorte o cento........ a 280$000 venda.
*Pelles de carneiro* 1.ª sorte... cento a 120$000
*Sola* o meio nominal de... 6$000 a 9$000
*Bagas de mamona*, fôram vendidas a 2$700 os 15 kilos.
*Borracha* de 30$000........ a 45$000
*Farinha de mandioca*, cota-se a 3$800 sacco de 42 kilos.

*Couros*
*Couros espichados* a 1$160, nominal.
*Couros salgados seccos* 1$160, nominal.
*Couros verdes* a 700 réis o kilo, nominal.

IMPORTAÇÃO

Portos do norte vapor nacional *Alagôas*, entrado em 28 e consignado a Pereira Carneiro & comp.
Calçados 1 caixa a Paiva Ferreira & comp.
Farinha 2 encapados a Braga Sá & comp.
Fio 30 saccos a Cassimiro Fernandes & comp.
Mercadorias 1 volume a José Antonio da Motta Guimarães.
Tecidos 3 fardos a Rodrigues Lima & comp.
Portos do sul, vapor nacional *Brazil*, entrado em 28 e consignado a Pereira Carneiro & comp.
Armarinho 2 caixas á ordem.
Brabante 18 fardos e 3 caixas a Fraga & comp.
Chocolate 1 caixa a V. Claudio Alves & Filho, 2 a M. Dechsler.
Chapéos 1 caixa a José de Oliveira & comp., 1 a Gomes de Mattos & comp., 1 a P. Bittencourt Junior.
Calçados 2 caixas a Oliveira Maia & comp., 6 á ordem, 1 a Cesar Lopes & comp.
Drogas 2 caixas á ordem.
Espartilhos 3 caixas a ordem.
Fazendas 1 caixa a Narciso Maia & comp.
Fumo 6 volumes a Borel & comp. 3 á ordem.
Feijão 25 arrobas saccos á ordem.
Livros 6 caixas a ordem, 1 a J. W de Medeiros & comp., 1 a Manoel Nogueira de Souza, 1 a Julio Novaes, 1 a R. M. da Costa.
Molduras 2 caixas á ordem.
Mallas 7 volumes á ordem.
Mercadorias 4 caixas ao commandante do 2 districto militar.
Oleo 1 barril a ordem.
Peixe 20 fardos á ordem.
Phosphoro 10 latas a ordem.
Roupa 1 caixa á ordem.
Tecidos 16 volumes a ordem, 30 a Machado & Pereira, 25 a Rodrigues Lima & comp., 20 a M. Santos & comp.
Toneis de Ferro 2 á ordem.
Typos 5 volumes a Tondella Cockles.
Vassouras 2 encapados a Antonio José Pipo.
Xarque 701 fardos á ordem.

EXPORTAÇÃO
DIA 26 DE AGOSTO DE 1901
*Para o exterior*

No vapor inglez *Explorer* para Liverpool, carregaram:
Amorim Irmãos & comp. 57 saccos com 4175 kilos de cêra de carnauba.
—No vapor inglez *Clyde*, para Buenos Ayres carregou:
Joaquim Lopes de Barros 100 saccos com 10.000 côcos, fructa.

*Para o Interior*

—No vapor nacional *Beberibe*, para o Aracaty carregaram:
Companhia de Tecidos Paulista, 2 fardos com 120 kilos de tecidos de algodão.
Ferreira Rodrigues & comp 1 barrica com 90 kilos de assucar branco refinado.
Para o Natal, carregaram:
Borstelman & comp. 50 peças de estopa com 750 kilos.
Para o Ceará carregou:
E. M. de Barros 48 barris com 1600 litros de vinagre.
Para Mossoró carregaram:
Gonçalves Cunha & comp. 3 atados com 210 kilos de estopa.
Guerra Fernandes & comp. 2 fardos com 120 kilos de tecidos de algodão.
Para Macau carregaram:
Guimarães & Valente 5 saccos com 300 kilos de café, 10 saccos com 600 kilos de milho e 10 saccas com 4200 kilos de farinha de mandioca.
—No vapor nacional *Amazonas*, para Santos carregaram:
Pereira Pinto & comp. 10 pipas com 5300 litros de alcool.
Amorim Silva & comp. 1600 saccos com 9600 kilos de assucar branco e 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.
—No vapor nacional Marajó para o Pará carregaram:
Amorim Silva & comp 10 saccos com 600 kilos de milho.
Gil & Rodrigues 400 gallinhas.
Amorim & Cardoso 100/2, 150/4 de barricas com 17250 kilos de assucar branco.
Amorim Fernandes & comp. 50/2, 100/4 e 23/8 de barricas com 11300 kilos de assucar branco.
—No vapor nacional *Itauna* para o Rio Grande do Sul carregaram:
Francisco Ferreira 8000 côcos.
Pereira Pinto & comp. 94 pipas com 43200 litros de aguardente.
Luiz A Silva & comp. 75 pipas com 35800 litros de aguardente.
Para o Rio de Janeiro carregou:
Joaquim Lopes de Barros 200 saccos com 20 000 côcos.
Para Porto Alegre carregou:
Joaquim Lopes de Barros 20 saccos com 2000 côcos.
Para Paranaguá carregou:
Joaquim Lopes de Barros 20 saccos com 2000 côcos.
—Na barcaça *Izaura Jardim* para Mossoró carregaram:
Manoel Collaço & comp. 1 atado com 57 kilos de phosphoros.
João Ramos 200 pacotes com 5000 saccos de estopa.
Fonseca Irmãos & comp. 40 saccos com 880 kilos de sabão.
Nunes Fonseca & comp. 1 gigo com 144 quartinhas de barro.

RENDIMENTOS PUBLICOS
ALFANDEGA
*Renda do mez de agosto*

| | |
|---|---|
| Rendimentos dos dias 1 a 27 | 951:570$825 |
| Idem do dia 28 | 64:393$511 |
| | 1:018$964 |

CAIXA ECONOMICA
*Mez de agosto*
Dia 28:

| | |
|---|---|
| Entrada de depositos | 16:451$000 |
| Sahida idem, idem | 11:005$000 |
| Saldo recolhido á delegacia fiscal | 5:446$000 |

RECEBEDORIA DO ESTADO
*Mez de agosto*

| | |
|---|---|
| Rendimento dos dias 1 a 27 | 181:241$235 |
| Idem do dia 28: | |
| Diversos impostos | 4:611$291 |
| Exportação | 3:637$532 |
| | 188:52 $058 |

RECIFE DRAYNAGE
*Mez de agosto*

| | |
|---|---|
| Rendimento dos dias 1 a 27 | 71:623$770 |
| Idem do dia 28 | 3:271$325 |
| | 74:895$095 |

PREFEITURA MUNICIPAL
*Mez de agosto*

| | |
|---|---|
| Rendimento dos dias 1 a 26 | 89:291$695 |
| Idem do dia 27 | 2:029$597 |
| | 91:321$292 |

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
*No dia 27 de agosto*

Entraram 20 bois com o peso de...... 2.899 kilos.

| | |
|---|---|
| 68 kilos de peixe a 100 réis | 6$800 |
| 4 compartimentos com mariscos e camarões a 300 réis | 1$200 |
| 57 meias columnas a 600 réis | 34$200 |
| 20 barracas a 1$200 | 24$000 |
| 1 carga de gallinhas a 1$000 | 1$000 |
| 1 cassuá de gallinhas a 1$000 | 1$000 |
| 31 cargas de fructas a 600 réis | 18$600 |
| 75 cargas de farinha, milho e feijão a 500 rs. | 38$000 |
| 14 compartimentos com suinos a 1$200 | 16$800 |
| 83 logares a 500 rs. | 41$500 |
| 16 compartimentos com suinos a 2$000 | 32$000 |
| 2 ditos idem, idem a 1$500 | 3$000 |
| 4 ditos de fressuras a 1$200 | 4$800 |
| 45 ditos de fazendas a 3$000 | 135$000 |
| 16 ditos de comidas a 1$500 | 24$000 |
| 41 ditos de verduras a 600 rs. | 24$600 |
| 61 ditos de farinha a 1$000 | 61$000 |
| 2 ditos de carne secca a 3$ | 6$000 |
| 32 talhos de frente a 3$500 | 112$000 |
| 11 ditos de retaguarda a 3$000 | 33$000 |
| | 618$500 |
| Rendimento dos dias 1 a 26 | 15:402$000 |
| | 16:020$500 |

PREÇOS DO DIA

| | |
|---|---|
| Carne verde, kilo de | 1$000 a 600 |
| Dita de suino, kilo de | 1$000 a 1$200 |
| Dita de carneiro, kilo de | 1$200 a 1$400 |
| Farinha, cuia, de | 320 a 400 |
| Milho, idem, de | 400 a 500 |
| Feijão, idem, de | 1$500 a 1$600 |

Foram abatidas no matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 56 rezes.

## AVISOS MARITIMOS

DIA 27

Passageiros sahidos para os portos do norte pelo paquete nacional *Beberibe*:

PARAHYBA.—André de Freitas, José Moreira de Souza e Antonio Francisco de Souza.

NATAL.—Tenente Alfredo A. do Rego Barros, Abel Jovino Barreto, Antonio Gurgel, Augusto Barroca, Aurea Maranhão, Boaventura Deão de Sá e sua senhora, D. Ignez Barretto, d. Maria Barreto, d. Sara Barreto, d. Rachel Barreto, Ricardo Barreto 3 menores e 1 creada, Joaquim José Goes, Francisco Soares de Lima e sua senhora e 2 filhos, Valentim Catignola e João Carlos da Silva.

CEARÁ.—Dr. Caetano Guimarães de Sá Pereira e 1 filho.

SAHIDAS

Rio de Janeiro e escala paquete nacional *Alagoas*, commandante Roberto Rysper, varios generos.

Trindade (antilhas) barca russa, *Delta*, commandante Carl Ottmann, em lastro.

Santos e escala paquete nacional *Amazonas*, commandante João de Pinho, varios generos.

EM 28 DE AGOSTO DE 1901
*Entradas*

Rio de Janeiro e escala 6 dias (e 10 horas do ultimo porto) paquete nacional Brazil de 1999 toneladas, commandante Antonio F. Silva, equipagem 67 carga varios generos a Pereira Carneiro & C., trazendo 78 passageiros em transito e para este porto.

RIO DE JANEIRO.—Alvaro Maia, Raymundo Fernandes, João Benigno da Silva sua senhora e 1 filho, José Bastos e 1 filho, d. Evangelina e 2 filhos, dr. Lourenço Cavalcante sua senhora e 2 filhos e 1 creada, Adalgiso Cabral, Francisco Gomes Pereira, 1 cabo, 2 praças, 2 mulheres e 2 ex-praças.

VICTORIA.—João Evangelista dos Santos.

BAHIA.—Luiz da Silva Rego, Serapião Luiz de Souza, Appolinario Santos, Maria de Souza Mello da Silva, Manoel da Silva, José da Silva, Christino Silva, José Garcia, Romana do Nascimento, Manoel J. Cepa, João Salgado, Augusto de Oliveira Maia, H. Hartmam, George B. Flerens, commendador José Alves da Fonseca sua senhora e 1 neta, Francelino Duarte, Manoel Antonio Barreto, Henri Maurens, Alberto Abecoses, José Mariano Filho, Francisco Ribeiro, José Bandeira de Mello Filho Basilio Caldiera, Miguel S. Arco sua senhora 2 filhas e Manoel da Hora Filho.

MACEIÓ.—José Rocha e Antonio Baphota.

Manaós e escala 11 dias (e 6 horas do ultimo porto) paquete nacional Alagôas de 1999 toneladas commandante Roberto Riper equipagem 67 carga varios generos a Pereira Carneiro & C., trazendo 42 passageiros em transito e para este porto

MANÁOS.—Manoel Pedro da Silva, José de Souza e sua senhora e Affonso Taborda.

PARÁ.—Paulo Juventino, P. Floresyo, Julião Teixeira, Zacharias Augusto, José Lima, Manoel Caldera, Augusto Barboza e André da Costa.

MARANHÃO.—D. Luiz Raymundo da S. Britto (Bispo desta diocese), monsenhor Eduardo de Carvalho Rodrigues e Elpidio F. de Britto.

CEARÁ.—Francisco Mario, Alvaro Mattos, padre Eduardo N. Araujo Souza, Apolpho Quixadá, Rosa Maria, Carl Huland e dr. Vicente Saboya.

NATAL.—D. Rosa Brainer, Chimacio Calatrange e tenente João Alvares Rosa Capitãosinho.

PAQUETES ESPERADOS
*Mez de Agosto*

*Prech*, da Europa, hoje
*Electra*, de Triestre, hoje.
*Clyde*, da Europa, hoje.
*Belém*, do norte, amanhã.
*Salinas*, do Norte, amanhã.
*Capri*, de New-York, a 31.

*Mez de Setembro*

*Itapoan*, do sul, a 1.
*La Plata*, do sul, a 1.
*Roland* da Europa, a 3.
*Coleridge*, da Europa, a 4.
*Cordoba*, da Europa, a 4.
*Karthago*, da Europa, a 4.
*Liguria*, da Europa, a 7.
*Orellana*, do sul, a 14.

PAQUETES A SAHIR
*Mez de Agosto*

Santos e esc. *Electra*, hoje.
Ceará e esc. *Beberibe*, hoje, as 12 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, hoje as 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Clyde*, hoje as 12 horas.
Aracajú e esc. *Jaboatão*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc. *Capri*, 31, as 4 horas.

*Mez de Setembro*

Bordeaux e esc. *La Plata*, 1 as 12 horas.
Santos e esc. *Roland*, 4, as 4 horas.
Bahia e Rio *Coleridge*, 4, as 12 horas.
Santos e esc. *Cordoba*, 5, as 4 horas.
Santos e esc. *Karthago*, 5 as 4 horas.
Valparaizo e esc. *Liguria*, 7 as 12 horas.
Liverpool e esc. *Orellana*, 14 as 12 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Cruzador nacional *Marechal Floriano*, munições bellicas.
Paquete nacional *Brazil*, varios generos.
Paquete nacional *Jaboatão*, varios generos.
Paquete nacional *Gram-Pará* varios generos.
Paquete nacional *Itauna*, varios generos
Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.
Paquete nacional *Itacolomy*, varios generos.
Paquete inglez *Explorer*, varios generos.

ALUGA-SE a tratar na secretaria da Santa Casa de Misericordia as seguintes casas:

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 57, 1º andar.
Rua do Marquez de Olinda n. 41, 2º dar.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua da Companhia Pernambucana n. 16, loja.
Rua da Companhia Pernambucana n. 14, 1º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, loja.
Rua d'Assembléa n. 16, 1.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 2.º andar.
Rua d'Assembléa n; 16, 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 11
Rua do Amorim n. 60.
Rua do Amorim n. 62.
Rua do Amorim n. 24.
Rua dos Burgos n. 21.
Rua do Vigario n. 27, 1.º andar.
Rua do Vigario n 27, 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja.
Rua do Bispo Sardinha n 3, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º andar.
Rua da Moeda n. 47.
Rua de Domingos José Martins n. 134, loja.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, loja.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 14, idem.
Rua de S. Jorge n. 30, loja.
Rua de S. Jorge n 30, 1.º andar.
Rua de S. Jorge n. 92.
Rua de S. Jorge, sobrado mei'agoa
Rua dos Guararapes n. 85, casa terrea

AMAS precisa-se de duas, uma para arrumações e outra que cosinhe bem que durmão em casa; á tratar na rua de Santa Cruz n. 10.

ALUGA-SE uma excellente casa, para moradia, sita ao Monteiro, no chamado sitio da Cannafistula. A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Barão da Victoria n. 16.

AGUA APOLINARIS: Joaquim Ferreira de Carvalho & C., unicos recebedores desta agua, participam aos seus freguezes que acabam de receber caixas com 100 garrafinhas de 1/4 de litro, com o fim de facilitar o consumo deste artigo, e continuando a ter as de meio litro.

BURRA: furtaram da casa n. 24 sita á Estrada de João de Barros, uma burra castanha. Quem aprenhendel-a e leval-a á referida casa, será recompensado.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoitos, pasteis de nata, bolo de rolo e outros, cangica, assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOMBEIRO: Miguel Pereira do Rego, com officina no Becco do Cajú.

Compra-se apolices da divida do Estado a setenta e cinco mil réis, na rua 15 de Novembro n. 14.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade á travessa da Madre de Deus n. 15, paga-se melhor de que em outra parte.

CASA EM OLINDA: aluga-se ou vende-se uma casa em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 39 (Pateo de S. Pedro), com agua, 4 quartos, quintal murado, terreno proprio. Trata-se com o thesoureiro da recebedoria ou com o dr. Alves em Olinda em poder de quem estão as chaves.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

CASAS NO MONTEIRO aluga se duas casas no Monteiro, tendo uma dellas agua, gaz e jardim, á tratar no «Louvre» á rua 1º de Março n. 20 A.

DOCES muito bem feitos, de qualidades variadas: preparam-se na rua de Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina no becco do Cajú.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL vende-se uma, muito barato, a tratar nesta typographia.

LEI DO ORÇAMENTO no escriptorio deste *Diario* vende-se o folheto contendo a lei do orçamento vigente.

PAPEL DE IMPRESSAO, vende-se no escriptorio deste *Diario*.

PRELO vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido, a tratar nesta typographia.

SERRALHEIRO e ajustador: Miguel Pereira do Rego, com officina no Becco do Cajú.

TIJOLOS de alvenaria grosso, prensados, de ladrilho, o que de melhor no genero, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

TELHAS, francezas e romanas, impermeiaveis, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

## Cooperativa do Belém

LARGO DA ENCRUZILHADA N.
DE
*Costa Ramos & Lino*

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo achão-se os proprietarios d'este importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possão offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira pipas quintos e decimos
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermuth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organizado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente de frete.

Papel e tinta
DE
Impressão
COSTA LIMA & C.
*Rua da Madre Deus n. 28*

# CIMENTO

Da melhor qualidade.
Barricas com 150 kilos 18$000
Barricas com 180 kilos 20$000

## Officina electrica

46 A RUA DO APOLLO 4

## Tabacaria Luzitana

M. A. Ramos & C.ª

(RUA DO MARQUES DE OLINDA N. 1)

Casa especial em charutos finos.
Cigarros especiaes e artigos para fumantes.
Unico deposito dos magnificos charutos de Poock (Catita).

Importante aos surdos

Os Tympanos artificiaes em curo do instituto Hollebeke, são reputados os unicos efficazes, contra a SURDEZ E ZUMBIDOS NA CABEÇA E NAS ORELHAS. Em virtude d'um fundo permanente sostido pelos donativos dos pacientes agradecidos, este Instituto é autorizado a mandal-os gratuitamente ás pessôas que não os podem adquirir. Dirigir-se Hollebeke's intitute, Kenway-House Earl's Court Londres W Inglaterra.

# Fabrica de oleos vegetaes

E PERFUMARIAS
DE
## AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grande reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidade sobre todos os seus pe[illegible]res.

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diverso preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal para uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das caspas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.

Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica.

**A' rua da Aurora n. 163**

Telephone n. 33—Endereço telegraphico ONICIR
*PERNAMBUCO*

# AVISO

Os abaixo assignados com

# Fabrica de bebidas alcoolicas

VINAGRES E DA ESPECIAL CIDRA OU GAZOZA

MARCA CASTELLO

**Denominada—PROGREDIOR—Marca registrada**

*LARGO DA ASSEMBLÈA N. 7*
(ANTIGO FORTE DO MATTOS)
Endereço telegraphico —PROGREDIOR
**Caixa do correio 154** **Telephone 243**

## PERNAMBUCO

tendo submettido a analyse o seu vinagre, bem como a sua deliciosa Cidra ou Gazoza marca Castello, (marca registrada) sob guies ns. 55, 62 e 62 A teem a satisfação de publicarem o resultado das ditas analyses, para o que chamam a attenção não só de seus numerosos freguezes como tambem do respeitavel publico para que assim possam todos supprir-se de taes mercadorias, vinagre para uso domestico, a cidra ou a gazoza como refrigerante que é saboroso e hygienico e sem receio de lhes causar damno algum.

Resultado das analyses;

| Vinagre branco | | Vinagre tinto | |
|---|---|---|---|
| Grão acetimetrico | 2,97 | Grão acetimetrico | 2,37 |
| Peso especifico | 1,0043 | Peso especifico | 1,0143 |
| Alcool | 0,325 | Alcool | 0,35 |
| Residuo secco | 0,73 | Residuo secco | 3.41 |
| Cinzas | 0,06 | Cinzas | 0.45 |

**CIDRA OU GAZOZA**

| | |
|---|---|
| Densidade | 1056 T 238 |
| Extracto secco | 100°—1,03 % 0 |
| Cinzas | 1,01 % 0 |
| Assucar reductor | 4,0 % 0 |
| Grão de acidez | 2,4 % 0 |

## F. Amaral Gardoso & C.

# PAPELARIA PERNAMBUCANA

## Livros Religiosos

TRATADO THEORICO E PRATICO DE DIREITO CANONICO de Monsenhor Anselmo Tilley.
COMPENDIO DE THEOLOGIA MORAL, do padre Gury.
CASOS DE CONSCIENCIA.
GRANDE CATHECISMO CATHOLICO, do padre Debarbe.
A RELIGIÃO EM FACE DA SCIENCIA, pelo abbade Alexis Ardoim.
ORAÇÃO FUNEBRE, RECITADAS NAS EXEQUIAS DO PADRE ANTONIO VIEIRA, pelo Padre D. Manoel [illegible]etano de Souza.
MEMORIA HISTORICA E CRITICA SOBRE O PADRE ANTONIO VIEIRA, pelo bispo D. Francisco Alexandre Lobo.
E muitos outros.

## JULIO NOVAES & C.

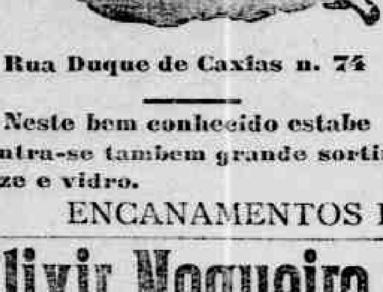
N. 13—RUA 1º DE MARÇO—N. 13

## Fundição Geral
# ALLAN PATERSON & C.

42—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas, fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

# Casa importadora



DE
## FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevedo)

**Rua Duque de Caxias n. 74**

**Neste bem conhecido estabe[l]imento de ferragens e cutelarias, encontra-se tambem grande sortimento de Lustres e Arandellas de bronze e vidro.**

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

# Elixir Nogueira, Salsa de Caroba

E
## Guayaco Iodurado

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiado nas exposições de Chicago de 1893 e Porto Alegre de 1901

**reparação do pharmaceutico chimico—JOÃO DA SILVA SILVEI de Pelotas—Rio Grande do Sul**

Depurativo do sangue por excellencia; tendo a sua fama no Brazil e na republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Poderoso anti-syphilitico, anti-herpetico, anti-darthroso, anti-escrophuloso, etc., etc.

Milhares de pessôas attestam a sua efficacia, o que prova-se com innumeros attestados das mesmas e de illustres clinicos.

Cura radicalmente as seguintes molestias: rheumatismo, fistulas, gonorrhêas em qualquer periodo, ulceras, cancros syphiliticos, darthros, escrophulas, manchas e erupções da pelle, boubas, bubões, emfim todas as molestias de fundo syphilitico.

Vide os retratos de pessôas curadas, nos depositos abaixo mencionados:

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

**Guimarães Braga & C.** **M J. Campos.** **A. Raposo & Moraes.**

# AVISO IMPORTANTE

Aos Senhores Proprietarios de Usinas e de Engenhos

Hyposolfito de cal marca BB, qualidade e grão garantido, fabricante A Bruère & C. Com o emprego de Hyposolfito de cal, da nossa fabricação, obtêm-se as vantagens seguintes:

Assucar mais alvo, e maior porcentagem de assucar tirado da canna. A crystalisação mais abundante e mais limpa, permitte de turbinar os assucares de banguê. A pedido dos srs. compradores mandaremos pessoal habilitado para ensinar a applicação nos engenhos.

Todos os pedidos, e para mais informações, deve-se dirigir ao

AGENTE GERAL
**Constantino Barza**
Rua Marquez de Olinda n. 2, 1.º andar

## A Flor do Bosque

O—RUA DO LIVRAMENTO—10
*Casa importadora e exportadora de*
CALÇADOS E COUROS

Especialista em calçados nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças—[illegible]ellins, Capas de borracha Botas de montaria, Arreios, etc. etc

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
COSTA CAMPOS & C.
*Pernambuco*

## 80$000

**Apolices estadoaes**
A FLOR DO BOSQUE
RUA DO LIVRAMENTO N. 10

Recebe apolices estadoaes, em pagamento de compras de 20$000 para cima. Esplendido sortimento de calçados dos melhores fabricantes, a preços reduzidos. Saldos baratissimos. Botinas Bostock para homens e senhoras a 20$000!!!

*Vêr e crêr*

LOTERIAS
DA
## Capital Federal

EXTACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23
*MARTINS FIUZA & C.*
Caixa do Correio n. 155
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

# DROGARIA

**Guimarães Braga & C.**

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

**Rua Marquez de Olinda n. 60.**

## ATTENÇÃO

GUIMARÃES & VALENTE

Tem sempre grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo a bôa qualidade e á preços sem competencia:

**Cal de Lisbôa.**
**Dita virgem.**
**Cimento Portland**
**Formicida Capanema.**
**Dita Pestana.**
**Graixa em bexigas.**
**Azeite de côco.**
**Dito de peixe.**
**Dito de carrapato.**
**Oléo de mocotó.**
**Dito de linhaça.**
**Pixe em latas.**
**Potassa da Russia**

**Oléos americanos**, e outros muitos artigos proprios para engenhos e Usinas.

**Vinhos especiaes da figueira**, das melhores marcas que vem ao mercado chegados ultimamente.

**collares** e o especial vinho verde, [illegible]ris e ancoretas.

**Dito em frascos, frafados**, proprios para mesa.

**Dito do porto finos** da bem conhecida marca **ADRIANO** e outras.

Unicos agentes do **FORMICIDA GUBBA**, importante invento, ultima palavra sobre o exterminio das formigas.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 6.

# LEILÕES

## Leilão

De predios.

**Sabbado, 30 do corrente**
A'S 11 HORAS
*Na Agencia a rua da Imperatriz n. 32*

O agente Silveira por mandado do Illmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda, levará a leilão 2 casas terreas ns. 170 e 172 á rua Imperial, bens deixados por fallecimento de José Moreira da Silva e sua mulher.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

## LEILAO

**Sexta-feira, 30 de Agosto**
AO MEIO DIA
*Em frente á Associação Commercial*

Leilão do resto do carregamento de carvão de pedra da barca ingleza *Enrica M* bem como o casco e mais pertences da mesma barca tal qual se achão no lugar em que naufragou.

Em continuação cerca de 250 toneladas de carvão de pedra.

Ainda em continuação no armazem nº 5 d'Alfandega.

**Sabbado 31 do corrente**

Os botes, velames, cabos, instrumentos nauticos, sobrecellentes e mais objectos avariados e salvados da mesma barca.

Principiará as 10 1/2 horas.

## LEILÃO

EM CONTINUAÇÃO

Do importante estabelecimento denominado «Torre Eiffel» sito á rua do Marquez de Olinda n. 30

CONSTANDO:

De uma importante envidraçada e envernizada armação e balcão cofre de Miloneres, prova de fogo, balança, diversas mercadorias, muitas caixas com vinhos finos, mezas com pedras, cadeiras de junco, 1 peça de casimira e outros muitos generos que não foram vendidos por falta de tempo.

**Sexta-feira 30 do corrente.**
AS 11 HORAS

O agente Gusmão autorisado pelo proprietario do referido estabelecimento fará leilão de todas as mercadorias e armação descriptas em lotes á vontade dos compradores, garantindo-se a chave do predio ao comprador d'armação.

## AGENTE OLIVEIRA
## Leilão

De uma armação envernizada e envidraçada, um balcão de volta, 3 fiteiros envidraçados, 1 deposito de madeira envidraçado, 1 carteira e banco, 1 canteiro com 3 pipas, 1 meza redonda, um cofre e banco, e 1 relogio americano, tudo existente no pavimento terreo do predio n. 9 á rua da Moêda freguezia do Recife. e pertencentes ao executado João Alves de Albuquerque.

**Sabbado 31 do corrente**
ÁS 11 HORAS

Na casa sita á rua da Moêda n. 9.

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal do 1.º districto, venderá em leilão a quem mais der, os objectos acima mencionados, os quaes foram penhorados pela Irmandade de N. S. da Conceição da Egreja da Congregação.

## Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

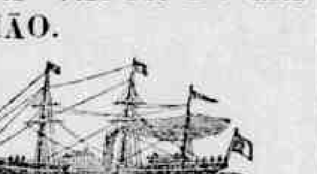
O paquete **JABOATÃO**, (commandante Alfredo Monteiro), segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para

**Maceió,**
**Penedo,**
**Aracajú,**
**e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO—*Caes da Companhia Pernambucana n. 12.*

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO Á VAPOR DO MARANHÃO.



SÉDE NO MARANHÃO

O vapor **CONTINENTE** esperado do norte no dia 8 de Setembro, seguirá logo depois para

**Ceará,**
**Camocim,**
**Tutoya,**
**Maranhão,**
**Pará,**
**Parintins,**
**Itacoatiara,**
**e Manáos.**

Este é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para os senhores passageiros.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.
*RUA BOM JESUS N. 48 1. andar*

## PACIFIC Steam Navigation Company

O PAQUETE
## Liguria

Espera-se da Europa até o dia 7 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaiso**, com escala por

**Bahia**
**Rio,**
**Montevidéo,**
**Punta Arenas,**
**Coronel,**
**e Talcahuana.**

O PAQUETE
## Orellana

E' esperado do sul até o dia 11 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

**S. Vicente.**
**Lisboa.**
**Coruna.**
**e La Pallice**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 1ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

| | | |
|---|---|---|
| Liverpool ida | £ | 21 |
| « ida e volta | £ | 36 |
| Lisbôa ida | £ | 18 |
| « ida e volta | £ | 27 |

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do Commercio n. 10 andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

Rua do Commercio n. 10
(1.º ANDAR)
Wilson Sons & C. Limited

*LINHA LAMPORT & HOLT*

O VAPOR INGLEZ
## Coleridge

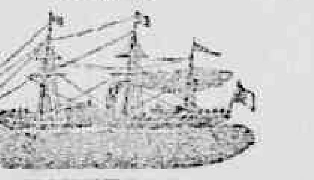
E' esperado de New-York até o dia 4 de Setembro seguindo depois de pequena demora para

BAHIA
E RIO DE JANEIRO

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente

**Julius von Sohsten**
13 — RUA DO COMMERCIO — 13
1.º ANDAR
**Villa Nova,**

## HAMBURG AMERIKA LINIE



O paquete **KARTHAGO**, é esperado da Europa até o dia 4 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

**Victoria,**
**Rio de Janeiro**
**e Santos.**

ENTRARÁ NO PORTO

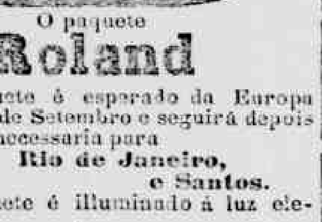
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termos de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passageiros, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios:

Borstelmann & C.
Rua do Bom Jesus 5 1.º andar

## NORDDEUTSCHER LLOYD



O paquete
## Roland

Este paquete é esperado da Europa até o dia 3 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

**Rio de Janeiro,**
**e Santos.**

Este paquete é illuminado á luz electrica.

ENTRARÁ NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passageiros, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

*Voesen & C.ª*
4—CAES DO RAMOS—4

## ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete **CLYDE**, (commandante C S. Tindall), espera-se dos portos da Europa em 29 do corrente, seguindo após demora indispensavel para Lisbôa com escala por

**Bahia,**
**Rio de Janeiro,**
**Santos,**
**Montevidéo,**
**e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades, continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

Amorim, Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

# EDITAES

## EDITAL

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes das classes abaixo declaradas que de accordo com o art. 9 § 2.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que poderão ser interpostos para o tribunal do thesouro por intermedio d'esta repartição, conforme o art. 197 do reg. de 10 de Junho de 1893.

1.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 23 de agosto de 1901.

O chefe,
*Manoel José de Campos Barbosa.*

*Classe n. 29—hoteis, restaurantes, confeitarias, cafés, casas de pastos e de pensões*

RECIFE

| | |
|---|---|
| Manoel Francisco de Almeida, rua do Commercio, n. 16 | 505$050 |
| Torres & Irmão, idem, n. 18 | 505$050 |
| João Rodrigues, idem, n. 24 | 505$050 |
| Augusto Tukmann, idem, n. 12 | 707$070 |
| Demetrio Ribeiro, largo do Corpo Santo, n. 9 | 202$020 |
| Balbino Faria, idem, n. 2 | 303$030 |
| Ramos & comp., rua Thomé de Souza, n. 2 | 202$020 |
| José Alves, idem, n. 4 | 202$020 |
| Francisco dos Santos Souto Pires, idem, n. 8 | 202$020 |
| Vicente de Araujo Garcia, idem, n. 14 | 202$020 |
| Alonso Alvares, idem, n. 1 | 202$020 |
| Angela Maria, rua Vigario Tenorio, n. 3, 1.º andar | 202$020 |
| Rodrigues & Machado, rua do Torres, n. 20, 1.º andar | 151$515 |
| Abrantes & comp., rua do Bom Jesus, n. 48, 1.º andar | 202$020 |
| Silva & Coelho, rua Bispo Sardinha, n. 1 | 303$030 |
| Caldas Brandão, largo da Alfandega, n. 4 | 404$040 |
| Isabel Torres Accioly, rua da Moeda, n. 21 | 101$010 |
| Ferreira Coelho, rua D. Maria Cezar, n. 37 | 151$515 |
| Carlos Medeiros, Arrecifes, s/n | 303$030 |
| José Gil Pires, rua Visconde Itaparica, n. 2, 1.º andar | 505$050 |
| Domingos Rufino do Nascimento, rua da Restauração, n. 49 | 101$010 |
| Thiago & comp, idem, n. 53 | 101$010 |
| Lima & Girão, rua Barão do Triumpho, n. 37 | 151$515 |
| Antonio Pires Alves, rua Arcal, n. 35 | 151$515 |

SANTO ANTONIO

| | |
|---|---|
| Lima & Girão, rua 15 de novembro, n. 12 | 303$030 |
| Pedro Salgado, idem, n. 16 | 606$060 |
| Francisco d'Oliveira de Siqueira, idem, n. 83 | 606$060 |
| Almeida Ferreira & comp., praça da Independencia, ns. 22 e 30 | 505$500 |
| Julio de Oliveira, rua larga do Rosario, n. 15 | 303$030 |
| Marques & Delphino, rua larga do Rosario, n. 25 | 404$040 |
| Manoel Garcia, idem, ns. 29 e 33 | 707$070 |
| Rosa de Almeida idem, n. 37, 1.º andar | 151$515 |
| Manoel Correia, idem, n. 22 | 505$050 |
| Rufino & comp, rua Duque de Caxias, n. 35 | 303$030 |
| Francisco [illegible]astro idem, n. 42 | 404$040 |
| Ferreira Gomes, travessa Duque de Caxias, n. 8 | 505$050 |
| Francisco Venancio & comp., praça Barão de Lucena, n. 6 | 202$020 |
| Jovenina Dornellas, idem, n. 16 | 151$515 |
| Josepha Ferreira Guimarães, idem, n. 30 | 151$515 |
| J. Papa, idem, n. 31 | 101$010 |
| Antonio & Azevedo, rua João do Rego, n. 6 | 151$515 |
| Manoel Gomes, idem, n. 22 | 151$515 |
| Francellino Pessôa, idem, n. 21 | 151$515 |
| Francisco C. de Carvalho, idem n. 33 | 151$515 |
| Alfredo Coelho, Praça da Republica, n. 5 | 151$515 |
| Manoel Augusto de Miranda, idem, n. 9 | 151$515 |
| Vicente Claudino Alves & Filho, rua Barão da Victoria, n. 51 | 253$030 |
| Carlos [illegible], idem, n. 67 | 2[illegible]$0[illegible]0 |
| José Gomes dos Santos, Pateo do Livramento, n. 24 | 202$020 |
| D. Generosa Barboza dos Santos, rua Duque de Caxias, n. 55, 2.º andar | 151$515 |
| João Baptista do Amaral, rua do Fogo, n. 19 | 303$030 |
| Marcellino Pereira, idem, n. 55 | 151$515 |
| Frederico Kerle, Largo de S. Pedro, n. 4 | 202$020 |
| José Pedro o Nascimento, rua da Laranjeira, n. 8 | 202$020 |
| A Gomes & C. Alde, idem, ns. 8 e 10 | 404$040 |
| Manoel Correia, rua M. Dias, n. 6 | 202$02 |
| João Baptista da Rosa, idem, n. 23 | 3[illegible]3$030 |
| Manoel Leite, rua Ivo Miquelino, n. 25 | 303$030 |
| Eduardo Pereira, rua Marquez de Herval, n. 23 | 15[illegible]$515 |
| Emilio de Souza Bastos, rua do Coronel Suassuna, n. 52 | 101$010 |

S. JOSÉ

| | |
|---|---|
| Alfredo Vieira da Cunha, rua da Assumpção, n. 1 | 101$010 |
| João da Silva & C.ª, idem, n. 3 | 101$010 |
| Luiz Assuman, rua de Lomas Valentias, n. 21 | 151$515 |
| João Baptista de Oliveira, Travessa do Monteiro, n. 5 | 101$010 |

BOA-VISTA

| | |
|---|---|
| João Climaco Cavalcante, rua da Imperatriz, n. 18 | 252$020 |
| Pedro M. Lassu, idem, 47 | 404$040 |
| Anna Gomes & C.ª, rua Visconde de Pelotas, n. 1 | 10[illegible]$0[illegible]0 |
| Antonio Seve, rua Riachuelo n. 42 | 101$010 |
| N. Francisco de Freitas, idem, n. 52 | 101$010 |

GRAÇA

| | |
|---|---|
| Mme. Emilia Dousby, rua M. Dias, n. 22 | 202$020 |
| Antonio Carlos Carneiro Leão, Derby s/n | 808$100 |
| Coronel Augusto Magalhães, idem | 252$020 |
| Anna V. Lagrie, Fernandes Vieira, 12/14 | 202$020 |
| Margarida Braga, rua Visconde de Goyanna, n. 179 | 151$515 |

AFOGADOS

| | |
|---|---|
| José do Nascimeto Silva, Magdelena s/n | 202$020 |

VARZEA

| | |
|---|---|
| Gomes & C.ª, S. T. Paula, s/n. | 101$010 |
| Francisca Pisu, Ilha s/n | 303$030 |

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. Em 28 de agosto de 1901. —1.ª secção —1.ª directoria.

EDITAL

Em observancia ao disposto no art. 167 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão do civel, crime, orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de Cabrobó, concorreu, dentro do prazo legal, o major Francisco Alves de Carvalho Barros.

O director,
*Affonso V. de Medeiros.*

## EDITAL

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, de conformidade com o art. 71 do reg. de 10 de junho de 1893, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo indicados, relativos ao 1º semestre do corrente exercicio de 1901 a 1902, sendo o pagamento do imposto de licença para retalhar aguardente effectuado integralmente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 23 de agosto de 1901.

O administrador,
*Marianno A. de Medeiros.*

IMPOSTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

50% sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão, na cidade do Recife.

40% sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão, fora da cidade do Recife

2$800 por tonelada de alvarenga, ou canôa de carga e descarga, conforme a alquilação ou matricula.

Patente para se poder retalhar aguardente, quer pura, quer transformada, no municipio da capital.

*Taxas fixas*
Conforme a tabella B:
*Tabella (B)*

| | |
|---|---|
| N. 1 Fabricas de oleo no municipio da capital | 1:000$000 |
| N. 2 Fabrica de rapé | 500$000 |
| N. 3 Fabrica de perfumarias | 600$000 |
| N. 4 Fabrica de velas stearinas | 500$000 |
| N. 5 Fabrica de carvão animal | 100$000 |
| N. 6 Profissão de dentista | 100$000 |
| N. 7 Profissão de advogado | 100$000 |
| N. 8 Profissão de solicitador | 50$000 |
| N. 9 Profissão de contador e distribuidor | 50$000 |
| N. 10 Profissão de partidor e avaliador | 50$000 |
| N. 11 Profissão de medico | 100$000 |
| N. 12 Profissão de agrimensor | 100$000 |
| N. 13 Profissão de engenheiro civil ou mechanico | 100$000 |
| N. 14 Fabricas de luvas | 1:000$000 |
| N. 15 Fabricas de molduras | 1:000$000 |
| N. 16 Profissão de caixeiro despachante | 60$000 |
| N. 17 Profissão de ajudante de despachante | 30$000 |
| N. 18 Profissão de agente de leilões | 300$000 |
| N. 19 Profissão de corretor | 200$000 |
| N. 20 Profissão de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangão, e de fretamento de navios | 300$000 |
| N. 21 Profissão de tabellião | 50$000 |
| N. 22 Profissão de guarda livros | 50$000 |
| N. 23 Profissão de interprete | 50$000 |
| N. 24 Profissão de director, agente de companhia ou sociedade anonyma, quando remuneradas a cada agencia de vapores | 300$000 |
| N. 26 Por caixeiro viajante | 200$000 |
| N. 27 Por bilhar, pagando somente 80$000 cada um que exceder a unidade | 150$000 |
| . 29 Prensa de algodão a vapor | 3:000$000 |
| N. 31 Por negociante ou fabrica de gelo | 1:000$000 |
| N. 33 Por vendedores ou consignatario de qualquer mercadoria, embora não tenham armazem ou escriptorio de commissões e consignações | 200$000 |
| N. 34 Por club ou casa commercial que sortear mercadorias | 1:000$000 |
| N. 35 Por linha ferrea a vapor, que atravessar o perimetro da cidade | 6:000$000 |

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, em 7 de Agosto de 1901.

**EDITAL N. 12**

AO PROFESSORADO DO ESTADO

O cidadão dr. inspector geral da instrucção publica manda, pelo presente, declarar a todos os senhores professores do Estado, sob sua jurisdicção, que a datar do 1º de setembro proximo futuro, deixará de visar todos os atestados de exercicio em que não vierem declarados a rua e o numero do predio onde funccionarem as respectivas escolas.

O secretario.
*Pergentino Saraiva de Araujo Galvão*

## Delegacia fiscal

CAUTÉLAS DE APOLICES RECONVERTIDAS

De ordem do sr. delegado fiscal, convida-se os possuidores de cautélas emittidas em substituição das apolices de juros de 4 % reconvertidas pelo decreto n. 2907, de 1 de junho de 1898, a virem receber os juros de 5 % do semestre findo, e recolhel-as a esta repartição mediante recibo, afim de serem substituidas opportunamente por titulos definitivos, nos termos da circular n. 34, de 30 de julho ultimo.

Delegacia fiscal do Thesouro Federal, em Pernambuco, 27 de agosto de 1901

O 2.º escripturario,
*José Monteiro Pessôa.*

## EDITAL

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes das classes abaixo declaradas, que de accordo com o art. 9.º, 2.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhe fica marcado o prazo de oito dias, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que poderão ser interpostos para o tribunal do thesouro, por intermedio desta repartição, conforme o art. 197 do regulamento de 10 de junho de 1893.

1.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 27 de agosto de 1901

O chefe,
*Manoel José de Campos Barbosa.*

Classe n. 31—Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiro

| | |
|---|---|
| João Leite, rua Barão da Victoria n. 51 | 950$000 |
| Silveira Pinto & C., rua Barão da Victoria n. 67 | 810$000 |
| Guilherme Spiler, rua Visconde de Goyanna n. 113 | 810$000 |
| Silva Fernandes & C, rua Barão da Victoria n. 49 | 810$000 |
| Manoel da Silva Ramos, rua Barão da Victoria n. 65 | 810$000 |
| Augusto Cavalcante, rua das Trincheiras n. 59 | 730$000 |
| Eustaquio & C., rua Dr. Feitosa n. 43 | 730$000 |
| Viannto de Souza Raul, praça Barão de Lucena n. 23 | 730$000 |
| José Maria Sodré, rua da Senzala Velha n. 14 | 730$000 |
| Viuva Braga, rua Duque de Caxias n. 1 | 730$000 |
| Augusto Honorato de Miranda, rua Dr. Feitoza n. 23 | 730$000 |
| Guilherme Ferreira da Cruz, travessa Caxias n. 10 | 580$000 |
| Theodoro Bentzen Filho, rua Dr. Feitosa n. 34 | 580$000 |
| João da Fonseca, rua Dr. Feitosa n. 27 | 391$000 |
| Manoel Francisco Pedrosa, rua Dr. Feitosa n. 19 | 391$000 |
| Antonio Lourenço Pedrosa, rua Dr. Feitosa n. 21 | 391$000 |
| João Pereira Guimarães, rua Dr. Feitosa n. 12 | 391$000 |
| Augusto Hemenegildo Pedrosa & C., rua Dr. Feitosa n. 31 | 39[illegible]$000 |
| Eleuterio José dos Santos rua Duque de Caxias n. 18 | 234$000 |
| Souza Paz, caes da Regeneração n. 63 | 230$000 |
| Ernesto Leopoldo da Silva, rua Paulino Camara n. 8 | 220$000 |
| José Menezes, rua Rosa e Silva n. 59 | 180$000 |
| Manoel José do Nascimento, rua Conselheiro Peretti n. 8 | 91$000 |
| José Benedicto da Silva, rua do Fogo n. 52 | 91$000 |
| Julio de Albuquerque, travessa de S. Pedro n. 2 A | 100$000 |
| Lobato Barros da Cruz, rua da Senzala Velha n. 21 | 91$000 |
| Francisco Nery da Silva rua João do Rego n. 11 | 91$000 |
| João Machado Nepomuceno, rua de S. Francisco n. 23 | 175$000 |
| Serafim Lopes da Cruz, becco do Raposo n. 16 | 1[illegible]$000 |
| Manoel Pedro da Silva rua Coronel Suassuna n. 46 | 100$000 |
| Aurelio Soares, rua do Fogo n. 62 | 100$000 |
| João Manoel de França, rua Duque de Caxias | 100$000 |
| Antonio Duarte Carneiro Vianna, rua Marquez de Olinda n. 55 | 350$000 |
| Barbosa Fonseca & C., rua Dr. Feitosa ns. 31 e 35 | 810$000 |
| João Sabino, rua do Fogo n. 13 | 150$000 |

Classe n. 22—Fabricas de genebras, cervejas, limonadas, vinagres, etc.

| | |
|---|---|
| E. M. de Barros, rua da Moeda n. 47 | 1:808$000 |
| F. Amaral, Cardoso & C., largo da Assembléa n. 7 | 1:808$000 |
| Tavares Lopes & C., rua do Amorim ns 1 a 5 | 1:018$000 |
| Carlos Alves Barbosa, rua da Madre de Deus n. 4 | 703$500 |
| Charles D. Clunes, rua do Vigario n. 19 | 353$000 |
| Azevedo Irmãos, rua João do Rego ns. 10 e 12 | 318$000 |
| J. S. Amaral & comp., rua João do Rego ns. 13 a 2[illegible] | 1:18$500 |
| M. M. de Lemos, rua João do Rego nº 15 | 309$000 |
| Justino de Andrade, rua João do Rego nº 35 | 303$000 |
| Antonio Francisco da Costa, rua da Penha nº 7 | 335$000 |
| Pinto & Filhos, rua Direita nº 5 | 131$000 |
| Antonio Coelho, rua das Trincheiras n 12 | 88$000 |
| Oliveira Sá & comp., rua 89, nº 331 | 237$000 |
| Zeferino José Nicolau Souza, rua 89, nº 5 | 373$000 |
| Honorio Travassos Larinho, rua da Concordia, nº 159 | 233$000 |
| Bernardino Costa & comp., rua dr. José Marianno nº 49 | 233$000 |
| Antonio Cruz & comp., rua Santa Rita Nova nº 57 | 1:430$000 |

Extra-mappa Classe n.º 29 Alfaiatarias ou lojas especiaes de roupa feita.

| | |
|---|---|
| Manoel Ferreira, Praça Saldanha Marinho nº 2 A | 200$000 |

Classe n.º 17—Casas de vender bilhetes de loterias

| | |
|---|---|
| Manoel da Rocha, Santo Antonio, rua Larga do Rosario nº 37 | 303$500 |
| Machado & comp., Santo Antonio, rua Duque de Caxias nº 25 | 303$500 |
| Alfredo Salustiano de Souza, Santo Antonio, Becco do Ouvidor nº 20 A | 303$500 |
| Cunha & comp., Santo Antonio, rua Duque de Caxias nº 33 | 303$500 |
| Guimarães & comp., Santo Antonio, rua Henrique Dias nº 13 | 303$500 |
| Almeida & comp., Travessa de S Pedro nº 14, Santo Antonio | 303$500 |
| Guimarães & Marques, Santo Antonio, Travessa de S. Pedro nº 1 | 303$500 |
| Herculano Oliveira, Recife, rua Bom Jesus nº 55 | 303$500 |
| Pedro Roza, Santo Antonio, rua 15 de Novembro nº 45 A | 303$500 |
| Rocha & Maia, Santo Antonio rua Estreita do Rozario nº 2 c | 303$500 |
| Germano & comp., Santo Antonio, Pateo do Paraizo nº 20 A | 303$500 |
| Santos & Nunes, Santo Antonio, Pateo do Paraizo nº 9 | 303$500 |
| Fernando & comp., Bôa Vista rua Rosa e Silva nº 61 A | 303$500 |
| Francisco Rodrigues, Bôa Vista, rua Rosa e Silva nº 15 | 303$500 |
| Lopes & comp., Bôa Vista, rua Rosa e Silva nº 55 | 737$320 |
| Amorim & C., Bôa-Vista, rua da Aurora n 9 | 737$320 |
| Affonso Oliveira, Santo Antonio, rua Larga do Rosario n. 19 | 737$320 |
| Carlos Guimarães, Santo Antonio, rua Estreita do Rosario n. 4 | 737$320 |
| Lisbôa & C., Santo Antonio, rua 15 de Novembro n. 39 | 737$320 |
| P. Buramaque, Santo Antonio, travessa da Matriz n. 11 | 737$320 |
| José Barros, Santo Antonio, rua Estreita do Rosario n. 28 | 1:648$333 |
| Joaquim Lopes da Silveira, Recife, rua do Bom Jesus n. 53 | 1:618$333 |
| Campos & C., Recife, Marquez de Olinda (arco da Conceição) | 1:648$633 |
| Campello & C., Santo Antonio, rua do Cabugá n. 2 C | 1:648$333 |
| Silveira & C., Santo Antonio, pateo da Independencia n. 15 | 1:648$333 |
| Joaquim Pereira de Brito, Santo Antonio, rua do Cabugá n. 1 | 1:648$333 |
| Manoel F. Pinto Malheiros, Santo Antonio, rua do Cabugá, n. 2 A | 1:648$333 |
| Domingos Gomes Pena, Santo Antonio, rua do Cabugá n. 12 | 1:648$333 |
| Luiz Jeronymo da Silva, Santo Antonio, rua do Cabugá n. 14 | 1:648$333 |
| Viuva de Manoel José de Araujo, Santo Antonio, rua Larga do Rosario n. 21 A | 1:648$333 |
| Borghesi & C. Santo Antonio rua 15 de Novembro n. 61 | 1:648$333 |
| Bellarmino Ferreira, Santo Antonio, rua 15 de Novembro n. 23 A | 1:648$333 |
| Oliveira & C. Santo Antonio, rua do Rangel n 11 A | 1:648$333 |
| Francisco Accioly, Santo Antonio, rua 1º de Março n. 11 E | 1:648$333 |
| João Bastos, Santo Antonio, rua 1º de Março n. 25 | 1:648$633 |
| Francisco de Assis Fernandes Vianna, Santo Antonio, pateo da Independencia n. 3 e 5 | 1:649$003 |
| B. [illegible]iveira, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 53 | 2:023$333 |
| Martins Fiuza & C., Santo Antonio, rua 1º de Março n. 23 | 2:751$333 |

## EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do sr. dr. director interino faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com as disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta, a partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola, a inscripção, para o concurso á vaga de lente substituto da 1.ª Secção, comprehendendo as seguintes materias:

1.ª cadeira do 1º anno Geometria analytica. calculo differencial e integral.
1.ª » » 2.º » Calculo das variações, mechanica racional.
2.ª » » 3.º » Mechanica applicada ás machinas Cinematica e dynamica applicadas.
2.ª » » 4.º » Hydraulica, liquidos e gazes A bastecimentos d'agua, Exgottos Hydraulica agricola.

Os candidatos deverão satisfazer a disposições dos arts. 57 a 71 do codigo de ensino.

As disposições relativas ás provas do concurso e seu julgamento constam dos arts 72 a 107 do citado codigo.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 7 de Agosto de 1901.

Secretario,
*Alfredo Celso Corrêa de Araujo,*

## EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 30 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo, os seguintes bens:

Uma armação e balcão dous fiteiros de bom tamanho e com pés, um dito pequeno para cima de balcão, todos de amarello e envidraçados um relogio de parede, um candieiro para gaz carbonico e um cofre de ferro prova de fogo, os quaes foram avaliados em um conto e quinhentos mil reis (1:500$000) e vão a praça por um conto duzentos e quinze mil reis (1:215$000) feito o abatimento legal por ser a terceira praça e em virtude de execução da fazenda do Estado contra Alfredo Pinto & Companhia estabelecidos a rua 1º de Março n. 3, onde se acham os mencionados bens.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital que será publicado e affixado.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 23 dias do mez de Agosto de 1901. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino subscrevi.

*João Joaquim de Freitas Henriques.*

## EDITAL

Commando da Escola de Aprendizes Marinheiros em Pernambuco, 24 de agosto de 1901.

CONSELHO DE COMPRAS

Tendo sido annullada a concurrencia para o fornecimento de mantimentos e dietas, fica aberta nesta data nova inscripção para os mesmos fornecimentos e mais o de combustivel e lavagens de roupas da enfermaria, encerrando-se no dia 3 do mez vindouro, ás tres horas da tarde, as inscripções, recebendo-se no dia immediato as propostas dos srs. concurrentes, de accordo com as leis em vigor.

*João Miguel dos Santos,*
commissario de 5ª. classe.

ILEGÍVEL